

100500
(IVA INCLUIDO)

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVAÍZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÁ

"a expressão da nossa terra"

Nº. 119
Ano XXIV - 1999
24 MARÇO
2ª. SÉRIE
ACOMARCA

Comarca de Figueiró

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELO CIT A CIRCULAR EM INVOLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO AUTORIZAÇÃO DE Nº 19398 DCB

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 553669
Fax 036 - 553692

QUINZENÁRIO

PÁG.13



HOMENAGEADO!



FRAGAS DE S. SIMÃO

CASTANHEIRA DE PERA

Secretário de Estado do Turismo
assinou Protocolo
PÁG. 4

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Floresta em Movimento"
Semana da Floresta em revista
PÁGs. 6 e 7

PEDRÓGÃO GRANDE

Povo uniu-se para Homenagear
Artur Simões Caetano
PÁG. 13

Restaurante "POÇO GORGA"

Música ao Vivo - Dia 03 de Abril de 1999 pelas 23H00

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

Visite-nos e descobrirá a diferença!

Restaurante "POÇO GORGA"

Poço Gorga - Rua da Igreja, 10 - Torres, Lda
3200-100 CASALMIM, S. PARRA
Tel: 036 - 553669

DESPORTO

Distrita de Futebol
Desportiva **continua** a liderar.
Pedroguense **continua** a resistir
PÁGs. 15 e 16

Tudo Terreno
14º Raide **Grande Ventura** Honda TT, novo
sucesso. PAG.16



PÁTIO DA COMARCA

Mais um aniversário

Há oito anos, em Março/91, iniciámos a publicação da segunda série deste jornal, dois anos após a morte do fundador, Marçal Manuel Pires-Teixeira, ocorrida em 1989. Em Outubro deste ano vamos entrar no 25º ano de publicação, considerando a data em que pela primeira vez foi publicado este jornal, na ocasião intitulado "Comarca de Figueiró".

Volvido que está este tempo, vale a pena comemorar e reflectir um tal feito - e foi o que fizemos num jantar que reuniu os nossos colaboradores.

Embora não seja irrelevante a passagem de mais um aniversá-

sário, entendemos porém que isso não deve constituir notícia.

A imprensa regional debate-se com graves problemas de natureza estrutural e financeira, mercê do reduzido quadro geográfico e económico em que se move, mas também devido a uma política de apoios estatais que até aqui não favoreceu uma visão empresarial dos editores de periódicos regionais.

Nós não beneficiamos do chamado "porte pago" (ou seja somos nós, e não o Estado, a pagar integralmente os custos de expedição dos jornais para os assinantes) há muito mais de um ano - por

razões que estão a ser dirimidas no Supremo Tribunal Administrativo e que emergem de um acto de incompetência de uma desajustada funcionária do extinto Núcleo de Registos de Imprensa - e nem por isso deixámos de so-breviver.

As nossas dificuldades são por isso muito maiores, num espaço concorrencial em que os outros jornais, por beneficiarem do porte-pago, não têm esse custo.

Nós porém, mercê do apoio efectivo que temos recebido dos nossos leitores, assinantes e anunciantes, temos vindo a cada número a ultrapassar as dificuldades que se nos depararam, e vimos publicando regu-

larmente o nosso jornal, de 15 em 15 dias - e esse é o melhor testemunho da nossa accitação e implantação.

Nós não somos um quinzenário que se publique apenas uma vez por mês, e depois alardeie um grande sucesso. Não tomamos os nossos leitores por papalvos.

Dai que, sendo todavia relevante a comemoração de mais um aniversário, atentas as circunstâncias referidas, não fazemos disso uma manchete... aplaudimos simplesmente os nossos colaboradores, leitores, assinantes e anunciantes, porque é a eles que se deve a subsistência do jornal. Bem hajam.



RAÍZES

A Família ervideirense Assinalou o seu 17º Aniversário

Tenho vindo a acompanhar as lutas da família ervideirense nos últimos anos e verificado que cada vez mais o seu prestígio está mais sólido. A sua força, o seu sentido de unidade e o seu espírito grande, fazem dela uma referência na nossa região e um exemplo a respeitar.

No almoço que ocorreu no passado dia 14 de Março em Lisboa e que reuniu a família ervideirense, residentes do norte ao sul do país, ficou uma vez mais bem vincado o quanto a sua pequena aldeia representa nos seus corações. A genica da Atilia Alves, a serenidade de Ludgero Gusmão, a boa disposição de António António, a dedicação de José Carvalho, Mário Simões, Eng. Amílcar Campos, Suzete, Rui e tantos outros, fazem desta equipa uma fortaleza intransponível na sua missão de manter vivas as tradições e o bairrismo.

Neste almoço em Lisboa e, pela primeira vez, apreciámos a presença do presidente da Câmara, Dr. João Marques e do vereador Arnaldo Pedroso, uma prova que estes autarcas também se preocupam com as pequenas aldeias do seu concelho, mas com gente grande em tudo. Aos pedidos da Comissão de Melhoramentos, o Dr. João Marques respondeu afirmativamente, tendo prometido algumas obras, como são exemplo alguns arruamentos, colocação de mais candeeiros, alargamento do abastecimento de água a todo o lugar e confirmado o avanço das obras com o arranjo do largo e beneficiação da estrada entre a Derreada Cimeira e a Ervideira. Palavras que comoveram aquela população e que dignificou a sua luta,



passando mesmo o necessário. Não nos surpreendeu esta atitude dos ervideirenses. Eles são assim mesmo, entregam-se às causas de alma e coração e ultrapassam os obstáculos sempre com um agradável sorriso.

Após o almoço, o tradicional leilão das várias ofertas dos conterrâneos reforçou o orçamento da Comissão de Melhoramentos, que ainda na adolescência

está quase a atingir a maioridade. Até sempre.



PADARIAE PASTELARIAFIGUEIROENSE

Fabrico diário de pão e bolos

Tel. 036 552332
Rua Com. Araújo Lacerda
3260 Figueiró dos Vinhos

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ, EPAMPILHOSADASESERRA

Contribuinte n.º. 503 323 888 - Depósito Legal n.º. 45.272/91

N.º. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Juliano de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - Pedregal Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rocha e Paulo Malcom - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscain

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Castelo: Manuel Cactano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalão do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Pinheiro Oliveira - Vila Farsina: Nelson Domingos Elias - Mú Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredeiros: Café-Restaurante Europa - Central Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Populário Bruno, Populário Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedregal Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Erado

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidias Barreto, Eng. José Manuel Simões, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, Anténio Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José Augusto Pais, Rui Aguiar, Dr. Jorge Costa Reis, Soraya Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Bacta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gonçalves, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Tel. 036-553609 - Fax 036-553602

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Tel. 01-353075/3347001 - Fax-3579817

INTERNET - E-MAIL: aspl4892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera

Tel. 036 - 430820 / 0106 - 44604 (P.E.F.) - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Tel. / Fax - 036-46323 -

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Tânia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda - Rua António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Tel. 036 - 553609 - Fax 036 - 553602

IMPRESSÃO

Beirantexto - Sociedade Editora, S.A. - Tavero - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação União da Gama (Lisboa), Clube Centro Assinatura (Figueiró dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Tiro

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, Bombeiros Voluntários de Pedregal Grande, Câmara Municipal de Castanheira de Pera, Câmara Municipal de Pedregal Grande, Junta de Freguesia do Central Grande, Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, Junta de Freguesia de Ped. Grande, Centro Cultural de Fig. dos Vinhos, Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande), Assoc. Rec. Cultural do Derreada Cimeira (Ped. Grande), Comissão Desportiva das Comemorações 1.º Centenário da Freguesia do Bico (Coimbra), Confed. - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG), Cidade de Leiria - Alentejo, Rotary Clube de Castanheira de Pera, Comissão de Melhoramentos, Comissão de Fozas de Cast. de Figueiró, Amigos dos Gestores, Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos, Casa de Pedregal Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (EGrande) - 05/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

ISD/PSD - Pedregal Grande - 28/06/1996

Rancho F. Nevosins do Central Grande - 06/07/1996

Padre José Costa Saraiva em honra na Igreja Maria F. Vinhos - 20/4/1997

Os Amigos dos Gestores - Cast. de Pera - 18/5/1997

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

AINDA

Member of

TWO

COMMUNICATIONS

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Londres - Inglaterra

Resinas e Madeiras

Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

José Gomes



"Correio dos leitores"

A MURALHA DOS PNEUS SOLUÇÃO À VISTA



PUBLICOU NA ÚLTIMA EDIÇÃO DO JORNAL "A COMARCA" UMA JUSTA RECLAMAÇÃO PELO FACTO DO ARMAZENAMENTO DE PNEUS VELHOS ORIUNDOS DA RECAUCHUTAM SONUMA E APROVISIONADOS NO VALE DE FIGUEIRÓ, ESTAREM A PROVOCAR PARA ALÉM DE UM ATENTADO AO AMBIENTE, SÉRIOS PROBLEMAS AOS MORADORES DA RUA PADRE ANTÓNIO INGLÉS, QUE TÊM DE INALAR MAUS CHEIROS, BEM COMO A INFESTAÇÃO DE MELGAS E MOSQUITOS.

PORÉM, EXISTE AINDA OUTRO FACTOR QUE CONDICIONA A CONTINUAÇÃO E EMBELEZAMENTO DAQUELE LOCAL, NOMEADAMENTE COM A CONSTRUÇÃO DE NOVAS HABITAÇÕES. HAVENDO TERRENOS URBANIZÁVEIS, AQUELE QUADRO DESMOTIVA A POSSIBILIDADE DE INTERESSE NA CONSTRUÇÃO E A CONSEQUENTE DESVALORIZAÇÃO DOS MESMOS, CONDICIONANDO POR ESTE MOTIVO O EMBELEZAMENTO AO ALARGAMENTO DA VILA, NUMA ZONA ONDE O AR PURO DOS PINHAIS CIRCUNVIZINHOS VINHAM DAR OXIGÉNIO PARA UMA SALUTAR E Sã FORMA DE VIDA.

NO ENTANTO, E É BOM QUE SE DIGA, O DEPÓSITO DOS PNEUS VELHOS NAQUELE LOCAL É UMA AGRESSÃO AMBIENTAL EXTREMAMENTE GRAVE, POIS PARA ALÉM DE CONSTITUIR O PERIGO EXPOSTO NA NOTÍCIA EM QUESTÃO, TAMBÉM EM CASO DE UM POSSÍVEL INCÊNDIO - MUTTO NORMAL, POR ESTAR PERTO DA FLORESTA - DEVE TER-SE EM CONTA QUE A BORRACHA É ALTAMENTE INFLAMÁVEL E LIBERTA UM FUMO TÓXICO BASTANTE PREJUDICIAL À SAÚDE.

CONHECEDORES COMO SOMOS DA ADMINISTRAÇÃO DA RECAUCHUTAGEM SONUMA ESTAMOS CERTOS QUE A BREVE PRAZO O PROBLEMA ESTÁ SOLUCIONADO.

E, AFINAL É MUTTO SIMPLES!

EM PENAFIEL, A RECAUCHUTAGEM NORTENHA, ESTÁ A MONTAR UMA MÁQUINA CUJOS CUSTOS SÃO SUPERIORES A UM MILHÃO DE CONTOS E QUE SE DESTINA À RECICLAGEM DE PNEUS VELHOS, MAS COM UMA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO E QUE NECESSITA PARA UMA BOA RENTABILIDADE DE MILHARES DE TONELADAS DE PNEUS VELHOS, ESTANDO MESMO ESTA EMPRESA A APROVISIONAR MATERIAL - HÁ MAIS DE UM ANO - EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA PODER TIRAR PROVEITO DO CAPITAL INVESTIDO.

ESTA MÁQUINA, ÚNICA NO PAÍS, TEM UMA TECNOLOGIA NA SEPARAÇÃO DA BORRACHA E DOS FIOS DE AÇO QUE ENVOLVEM A ESTRUTURA DOS PNEUS APÓS O QUE TRITURA A BORRACHA CONFORME AS NECESSIDADES, OU EM PÓ OU GRANULADO, E CUJA APLICAÇÃO DESTA MATÉRIA PRIMA SE DESTINA NA MISTURA DE ALCATRAO PARA A PAVIMENTAÇÃO DAS ESTRADAS, PISOS DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS E BLOCOS DE CIMENTO.

ESTA É A FINALIDADE PRINCIPAL DESTA MÁQUINA.

O QUE NECESSITA A ADMINISTRAÇÃO DA RECAUCHUTAGEM SONUMA? APENAS É TÃO SIMPLESMENTE TRANSFERIR PARA PENAFIEL E PORTANTO PARA A SUA CONGÉNERE, OS PNEUS VELHOS QUE ESTÃO NO VALE DE FIGUEIRÓ OU NOUTROS LOCAIS QUE POSSAM CAUSAR PREJUÍZO AO MEIO AMBIENTE.

VICTOR CAMOEZAS

"CHOCAS"



Cara amiga e Sra. D. Elvira.

Foi com imensa satisfação que li (e reli...) o seu espaço RAÍZES, publicado no V/ jornal, edição nº 118, onde recordou determinado acontecido na nossa velha amada "CHOCAS"!!

Muito tenho falado dessa vila, que marcou definitivamente, algumas gerações...

Mais uma vez recordo aquilo que já deixei patente numa carta que vos escrevi, e que diz respeito à forma simples e humilde como a Sra. recorda os seus velhos tempos e nos faz viver, também, recordações que nos irão acompanhar até à morte. aliás tenho dito aos meus amigos, não só aos de infância e juventude, como também aos que cá me privilegiam com a sua amizade e confiança (o que, infelizmente, vai sendo raro...) que, pretendo viver os meus últimos anos de vida, nessa praia magnífica, apreciando as suas belas paisagens paradisíacas e, também, convivendo com os seus autóctones, gente simples, amigos desinteressados dos portugueses que vivem essencialmente do mar... Quão maravilhoso é recordar ver chegar os pescadores da faina, com o peixe enfiado em cordas, presos pela boca e com as "cangarras" de caranguejo, percorrendo a praia para vender o seu produto, tão fresco, que fazia "água na boca"!!!

Mais uma vez OBRIGADO D. ELVIRA!!! Só a Sra. (e, também, justiça seja feita, os encontros organizados pela nossa grande AMIGA DALILA, em Lisboa) consegue fazer com que eu sinta saudades da minha terra!!!

Um beijo daquele que vos guarda no coração, o AMIGO,

Eduardo Pegado.



electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis



R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel:01 - 3561147 (4 linhas)

loja 1 1150 LISBOA

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel:01 - 8483311/8472962

loja 2 1000 LISBOA

A PROPÓSITO DO ARTIGO "AINDA O PADRE CARLOS"

Exmo. Senhor Director
do Jornal "A Comarca"

Sou um leitor que gosta muito de ler a imprensa regional e, por isso, muito admiro todos aqueles que nela trabalham.

O que me leva a escrever-lhe surgiu da leitura e reflexão que o artigo do Senhor Dr. José Dinis Marques, publicado no último número, me ocasionou.

Gostei da reflexão e das inquietações que o artigo nos deixa. O que escrevo é fruto daquilo que conheço do Padre Carlos fruto dos seus treze anos de entrega total a Deus e aos irmãos. Quem o conheceu um pouco mais de perto sabe que está sempre disponível para os outros. É lamentável é que alguns daqueles a quem mais ajudou, mais amparou, mais acompanhou, agora só vejam nele defeitos. Também, hoje, entre os "escolhidos" há os "judas". A história de cristo continua a ser actual. O Padre, muitas vezes, só serve para alguns enquanto está disponível para satisfazer os seus caprichos ou os ajuda a subir na vida. É pena, é triste e mais triste ainda, quando alguns destes não saem da Igreja.

Estamos quase no final da Quaresma e a entrar num tempo muito importante para todo o mundo cristão, principalmente para nós católicos: a Semana Santa.

Este tempo de Quaresma é uma ocasião importante em que ouvimos constantemente os nossos guias espirituais a convidarem-nos ao perdão, à compreensão, à solidariedade, ao contributo material... Os nossos bispos não se esquecem de anunciar para onde vai a renúncia quaresmal da sua Diocese... Tudo isto seria muito salutar se, analisando a vida, o pudessemos ver concretizado. O Padre Carlos é uma vítima desta incongruência. Não se ligou ao trabalho dele, tudo aquilo que fazia para trazer as pessoas à Igreja e elas aí se sentissem bem. Por onde passou levou muitas crianças, jovens e adultos à Igreja... eram os outros que estavam sempre em primeiro lugar. A Igreja estaria muito mais rica e humana espiritualmente se pudesse contar no seu seio com muitos padres como o Padre Carlos. Só que padres como este incomodam e, então, há que afastá-los. Gostaria de lançar uma pergunta aos nossos bispos: não pesará a consciência ter um elemento do vosso presbitério a viver das esmolas de muitos Pedrogueses, quando, no meu entender, deveria ser a Diocese a providenciar o seu justo salário?

Padre Carlos, porque não aceita o convite que eu sei, já lhe foi dirigido, para celebrar numa outra confissão religiosa e vem para o meio de nós? Pode continuar a contar connosco, desde os mais jovens aos mais idosos. Venha para o meio de nós e talvez, assim, as instâncias superiores possam ver que o Povo continua a estar com aquele que muito bem os serviu e quer continuar a ser ouvido por ele, pois não compreende porque foi afastado, quando todos o queriam.

Não desanime!

Pedrogão Grande, 16 de Março de 1999

J.B.

José Carlos Santos Mendes "COELHO"

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA



3260 Figueiró dos Vinhos

Praça de Táxis: Tel. 036 - 553888 - 552555/Telemóvel 0931 - 217112

PESQUEIRO 47



Telemóvel 0931 9500144
Rua Dr. António José de Almeida, 47
(Junto a A Comarca)
3260 Figueiró dos Vinhos

ARTIGOS PESCADESPORTIVA
-RIO-MAR-COMPETIÇÃO
AQUAROFILIA,

PRODUTOS E ALIMENTOS PARA ANIMAIS EM CATIVEIRO

EM CASTANHEIRA DE PERA

Delegação de Castanheira de Pera

Secretário de Estado do Turismo assinou Protocolo

"Em Castanheira de Pera a esperança não morreu"

Foi esta a frase com que Júlio Henriques, Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, e actual Deputado na Assembleia da República; mostrou a força e o querer das Gentes de Castanheira de Pera, no seu discurso de boas-vindas ao Secretário de Estado do Turismo, Dr. Vítor Neto, na cerimónia da assinatura do Protocolo da "Casa do Tempo".

Chegando a Castanheira de Pera antes da hora prevista, o Dr. Vítor Neto bem como a Delegação que o acompanhou, composta pelo Adjunto do Secretário de Estado, Dr. Luís Miguel Torres Marques e pelo Director da Delegação Regional Centro do Ministério da Economia, o Dr. Mário Marques da Silva, foi recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde era aguardado por muitos populares, Presidentes das Juntas de Freguesia de Castanheira de Pera e do Coentral, Presidentes das Câmaras Municipais de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos, e pelo representante do Governador Civil de Leiria, José Miguel Medeiros. Ouviu então Júlio Henriques sublinhar que *"...na nossa Terra esperamos, do Poder Central, não favores, mas que ao nosso Município, ao nosso Concelho, seja feita a Justiça de colocar em marcha alguns dos projectos que constituem a alternativa económica e social numa Terra que já foi grande, que já viveu de uma Indústria Têxtil que prosperou, mas que hoje em dia se encontra em situação de profunda crise"*... salientando que o deve ser o Secretário de Estado do Turismo a transmitir ao Governo que *"...Em Castanheira de Pera, a esperança não morreu!"* sendo o seu "Voto" e o seu "Pedido", em nome da Assembleia Municipal *"é de que o Governo continue a olhar para esta Terra*



do interior".

Usando da palavra, o Presidente da Câmara Municipal, Pedro Barjona; inicia o seu discurso, depois das saudações habituais, com uma frase peremptória:

"O concelho de Castanheira de Pera atravessa presentemente, e desde há algum tempo, a fase mais decisiva da sua história". Por isto mesmo, sendo *"consabido que o Turismo é a actividade que todos*



ada pelo Fundo de Turismo.

Referindo a *"Casa do Tempo"*, a situar num imóvel em ruínas junto ao Jardim, refere ainda que é *"nesta linha de pensamento, estamos a celebrar um Acordo de Cooperação com a Secretaria de Estado do Turismo, razão que hoje aqui nos reúne, para recuperarmos um imóvel em ruína, situado na zona nobre da Vila junto ao jardim, destinando-o a Núcleo de Di-*

os especialistas reconhecem como a que mais empregos criará no futuro próximo"... sendo também *"...nesta área, como em todas as outras, os que estiverem melhor preparados serão os vencedores"*.

Pedro Barjona salienta o facto de que Castanheira de Pera está a despertar par estas realidades, "estando a Câmara Municipal a procurar liderar uma estratégia de desenvolvimento, adequada e coerente, dotando o concelho das infra-estruturas básicas essenciais, promovendo investimentos em locais estratégicos"... Como exemplo desta política, entre outros, refere o Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, *está a Albergaria do Lagar, cuja obra é co-financi-*

ção Cultural onde se expõem, permanentemente, objectos de medição do tempo, cronológico e meteorológico, e, periodicamente, acolha, sem limitações temáticas, quaisquer expressões artísticas do génio humano".

Não esquecendo uma antiga aspiração, Pedro Barjona refere ainda o Museu Têxtil a situar no lugar de Várzea, na Fábrica de Lanifícios mais conhecida pelo mesmo nome: *"Um património industrial único, ilustrativo da história dos lanifícios, desde a revolução industrial até aos nossos dias, numa unidade de apreciável dimensão que, contrariando o procedimento comum de substituir máquinas por abatimento das*

velhas, cresceu, conservando inalteradas todas as secções originais e representativas de cada época". Referindo não se estar *"na presença do vulgar museu que reúne peças recolhidas em diversas e anónimas origens" mas "perante uma fábrica que encerra em si mesma uma parte determinante e fascinante do percurso da Humanidade, evocativa da actividade fabril mais antiga e mais importante do nosso País"*.

Numa breve alocução, o Dr. Vítor Neto salientou a importância do Protocolo de Cooperação assinado entre a Secretaria de Estado do Turismo e a Câmara Municipal, para a construção da "Casa do Tempo".

Não esquecendo que o *"o nosso País é feito de centenas de concelhos como este, onde milhares de pessoas labutam, produzem, vivem e querem continuar a viver na sua Terra, o Governo, não pode ficar insensível a esta realidade"*.

Identificando-se com as gentes do interior, porque também ele mesmo é da Província, sente-se orgulhoso por ver *"que em Castanheira de Pera não se bñtaram os braços, mas de forma determinada se tentam abrir novos caminhos para enfrentar o futuro"*, sendo o Turismo uma grande possibilidade para o desenvolvimento económico para todas as regiões do nosso País, essencial por isso mesmo para Castanheira de Pera.

Vítor Neto deixava entretanto um sério aviso:

"Não podemos continuar a sonhar com novas fábricas, as tais fábricas não poluentes, ou aqueles que viriam do estrangeiro para as colocarmos no nosso Interior, no Centro do nosso País para criar postos de trabalho. Essa situação provavelmente nunca acontecerá, e será sempre muito mais sólido, muito mais seguro se nós próprios contactarmos com as nossas forças, procurando encontrar naquilo que temos e que é nosso,

desenvolvendo uma actividade económica sustentável"

Vítor Neto sentia-se também responsável para cooperar, *"embora de forma limitada"* com Castanheira de Pera, *"ajudando dentro do possível no arranque desta iniciativa, estando bastante sensível ao arranque do 'Museu do Têxtil'"*. Concluindo, referia que *"O Turismo é das actividades que mais riqueza distribui"* preferindo que *"os portugueses distribuam o seu dinheiro no nosso País em vez de o fazerem no estrangeiro. Não vou por isso esquecer os projectos deste concelho"*.

Depois da cerimónia na Câmara Municipal, seguiram-se as visitas à "Albergaria do Lagar" onde o Secretário de Estado do Turismo se mostrou agradavelmente satisfeito *"por partirem da iniciativa privada empreendimentos que simbolizam a força de vontade característica das gentes do interior e, neste caso, um empreendimento que muito irá beneficiar Castanheira de Pera"*.

Na visita efectuada ao edifício onde ficará implantado a "Casa do Tempo", Vítor Neto seguiu com atenção as explicações dadas pelo Edil castanhense, mostrando a sua disponibilidade para a continuação de apoiar este projecto, único na Região, e que será enriquecido com a oferta de uma colecção particular.

No caminho para o local onde a comitiva almoçou, fez-se ainda uma breve paragem na Fábrica da Várzea, onde todos sem excepção admiramos ainda a existência das antigas máquinas da indústria de lanifícios, sendo algumas ainda dos finais do século passado e início deste. Ali, com o aproveitamento de toda a maquinaria existente, será construído o Museu da Indústria de Lanifícios.

A visita do Secretário de Estado do Turismo trouxe a Castanheira de Pera um novo fôlego para os empreendimentos que se esperam venham a realizar. Com a queda continua da Indústria de Lanifícios, a aposta no Turismo, consensual e com estruturas de base, parece ser a base essencial para os concelhos do interior.

Texto e Fotos:Filipe Lopo

1) O Presidente da Câmara castanhense no uso da palavra. 2) Assinatura do Protocolo de Cooperação com a Secretaria de Estado do Turismo. 3) "Não vou por isso esquecer os projectos deste Concelho", afirmava Vítor Neto. 4) Pedro Barjona explica o funcionamento de uma "tecedora" (máquina para lanifícios) a Vítor Neto, no futuro Museu dos Lanifícios

bravas
figueiró dos
vinhos

JOVEMATLETA DE
KARATÉ SOLICITA
SUBSIDIO AO
MUNICIPIO

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos vai apoiar a participação da jovem Dulce Aguiar, natural deste concelho e residente em Coimbra, no Campeonato da Europa de Karatê Shukokai que se realiza em Zurique. A Atleta que em anos transactos já recebeu apoio da Autarquia figueiroense, nomeadamente aquando da sua participação no último Campeonato do Mundo realizado o ano transacto na África do Sul tendo-se aí sagrado Campeã Mundial por equipas. Dulce Aguiar participa em mais uma prova internacional integrada na selecção nacional da modalidade.

CIRCO CHEN
EM FIGUEIRÓ

De 19 a 23 de Março esteve em Figueiró um dos Circos com maior consagração no mundo e que tem vindo a obter grande prestígio internacional pela qualidade que apresenta nos seus espectáculos. Há poucos dias, com a chegada do Circo Chen, a vila de Figueiró foi invadida pela Caravana composta por dezenas de veículos que transportam animais que geralmente são pouco vistos e por dezenas de artistas que actuaram no terreno cedido pela Autarquia para a sua instalação junto aos Bombeiros Voluntários. A contrapartida para a instalação foi fixada pela Câmara, ao salvaguardar a promoção de um espectáculo gracioso para crianças do pré-primário, ensino primário e 1º e 2º. Cielo de todo o concelho que teve lugar na manhã do dia 23, fazendo vibrar as centenas de crianças que - muitas delas - em condições normais nunca teriam acesso a este grande espectáculo. Está de parabéns - a Autarquia - por esta sua iniciativa que ao abdicar de uma contrapartida financeira pode proporcionar este espectáculo.



1

2

3

4

"ATÉ AO FINAL DO ANO!"

Eng. Rui Silva pediu suspensão do mandato

O Vereador eleito nas Listas do PSD, Eng. Rui Silva, apresentou na última reunião do Executivo Municipal o pedido de suspensão do seu mandato até ao final do corrente ano, invocando motivos de ordem pessoal.

O pedido - permitido por Lei - foi aceite por unanimidade tendo - na circunstância - originado da parte do Presidente da edilidade, Fernando Manata, palavras de elogio ao trabalho e à postura até aqui assumidas por aquele Vereador que, colocou os interesses do concelho acima das estratégias partidárias. Fernando Manata sublinhou ainda as qualidades pessoais do autarca e formulou votos para que o regresso à equipa Municipal fosse breve.

Rui Silva prometeu um rápido regresso, com um peremptório: "prometo que volto!" Palavras que "caíram fundo" nos presentes levando a que alguém afirmasse - com algum humor - que esta afirmação deveria ficar em Acta.

O Engenheiro Civil Rui Silva, que actualmente exerce a sua profissão no Gabinete Técnico da Câmara Municipal da Castanheira de Pera, irá ser substituído no cargo de vereador pelo



Sai Rui Silva (à esquerda), entra Carlos Medeiros (à direita)

elemento seguinte das listas do PSD - Carlos Medeiros - actualmente reformado da função pública, e ex-candidato à presidência da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Carlos Medeiros é um elemento dinâmico que exerceu, entre outros, o cargo de Presidente da Filarmónica Figueirense onde desenvolveu um trabalho muito meritório. A sua reconhecida dedicação à causa figueirense faz antever que Rui Silva terá no seu

substituto um elemento capaz de continuar a prestigiar a bancada social-democrata e a colaborar no desenvolvimento do concelho. C.Santos

COMPRA-SE
Livros antigos, bibliotecas grandes, etc. Alto preço. Viamos a casa a qualquer ponto do país. Somos profissionais especializados no livro antigo.
Qualquer contacto para: Miguel Carvalho
R. de Tomar, nº 2, 1/A.3000 Coimbra.
Tel. 039-826014/0936-879282

Delegação de Castanheira de Pera

EM CASTANHEIRA DE PERA DE AUTORIA DE FERNANDO J. RODRIGUES

Feira da Juventude 99 já mexe Novo livro apresentado a 31 de Março

A Feira da Juventude já está a caminho do segundo sucesso.

Dependendo dos esforços humanos e financeiros, espera-se que este evento se venha a tornar numa tradição e orgulho dos Castanheirenses, tal como as tão famosas festas do Concelho.

Segundo os principais dinamizadores deste projecto, Paulo Emanuel e Hugo Santos e em seguimento do ano anterior, este ano, a data prevista para a Feira de Juventude não irá sofrer qualquer alteração, estando prevista para o mês de Agosto, num período de duração de

uma semana, que vai de 17 a 24 de Agosto. Será também mais uma vez animada com bandas nacionais. Actividades de lazer e as tão famosas barraquinhas.

Para todos os que estiveram presentes a contribuir para a animação da Feira da Juventude do ano passado, espera-se que este ano o façam de igual modo, da mesma forma ou melhor ainda.

Estejam atentos, porque a divulgação está prestes a "rebenotar".

Castanheira de Pera merece!

Sandra Quintas

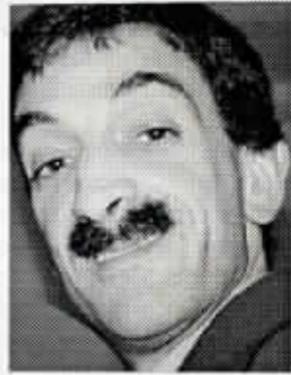
"D. Sebastião chega sempre a horas", de autoria de Fernando José Rodrigues

É já no próximo dia 31 de Março pelas 18H30m que o Livro do Dr. Fernando José Henriques Rodrigues será apresentado ao público no Palácio das Galveias, em Lisboa, sendo a 6 de Abril próximo em Leiria, no Arquivo Distrital, pelas 19H00m.

Em Castanheira de Pera aguardamos com ansiedade a apresentação do seu livro.

Ao Dr. Fernando José desejamos os maiores sucessos.

Texto de: Filipe Lopo



"Este livro não é de memórias. Mas foi escrito com memórias. E é com memórias que deve ser lido"

HEBRO AUTO
ELECTRICIDADE AUTO GERAL
AGENTE TELECEL e TMN
Telefone e Fax 036 553667
Caramelo, 2600 FIGUEIRO DOS VINHOS

QuickSTOP
RESTAURANTE C/ REFEIÇÕES RAPIDAS
CACHORROS HAMBURGUER'S
Tel-Fax 036 551641

AGENDA FISCAL

Imposto sobre o rendimento das Pessoas Singulares (IRS)

RETENÇÕES

- Até dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos sujeitos às taxas liberatórias.
- Até dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos de trabalho independente, capitais, prediais ou comissões por intermediação de quaisquer contratos pagos por entidades que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada.
- Até dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre rendimentos de trabalho dependente e de pensões, com excepção das de alimentos.

DECLARAÇÕES E RELAÇÕES

- Até dia 30 - Entrega da declaração de rendimentos modelo nº2, para sujeitos passivos que tenham auferido rendimentos de qualquer das categorias B a G, inclusive (TRABALHO INDEPENDENTE, RENDIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, AGRÍCOLAS, DE CAPITAIS, PREDIAIS E MAIS-VALIAS).
- Até dia 30 - Entrega à D.G.C.I. pelos devedores de rendimentos obrigados à retenção do imposto, de uma declaração relativa àqueles rendimentos, de modelo aprovado oficialmente, ou em suporte informático. Esta declaração pode ser entregue até ao final de Maio.

Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)

RETENÇÕES

- Até dia 20 - Entrega das quantias retidas no mês anterior, sobre os rendimentos sujeitos a IRC.
- Até dia 30 - Entrega das quantias retidas sobre rendimentos, que não sejam mais valias, obtidos no ano anterior por fundos de investimento, nos termos do DL nº 367/97 de 23 de Dezembro.

DECLARAÇÕES

- Até dia 30 - Decorre o prazo, o qual termina em 31 de Maio, para a apresentação da declaração periódica de rendimentos mod.22, pelas pessoas colectivas com período de tributação coincidente com o ano civil, que exerçam a título principal actividade comercial, industrial ou agrícola.
- Até dia 30 - Decorre o prazo, o qual termina em 31 de Maio, para a apresentação da declaração periódica de rendimentos mod.22, acompanhada do anexo 23, pelas pessoas colectivas que não exerçam a título principal a actividade comercial, industrial ou agrícola.
- Até dia 30 - Decorre o prazo, o qual termina em 31 de Maio, para a apresentação da declaração periódica de rendimentos mod.22, acompanhada do anexo 21, pelas entidades que não tenham sede nem direcção efectiva em território português e neste obtenham rendimentos derivados de imóveis, com excepção dos resultantes da sua transmissão, onerosa.
- Até dia 30 - Entrega à D.G.C.I. pelos devedores de rendimentos obrigados à retenção do imposto, de uma declaração relativa àqueles rendimentos, de modelo aprovado oficialmente, ou em suporte informático. Esta declaração pode ser entregue até final de Maio.

Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)

REGIME NORMAL - Periodicidade Mensal

- Até dia 10 - Remessa da declaração periódica relativa ao mês de Fevereiro, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA.
- Até dia 10 - Remessa, conjuntamente com a declaração periódica, do anexo recapitulativo referente às transmissões intracomunitárias de bens isentos, efectuadas no mês de Fevereiro.

REGIME NORMAL - Periodicidade Trimestral

- Até dia 30 - Remessa da declaração periódica relativa ao trimestre anterior, acompanhada do respectivo meio de pagamento, para o Serviço de Administração do IVA. Esta declaração pode ser enviada até 15 de Maio.
- Até dia 30 - Remessa, conjuntamente com a declaração periódica, do anexo recapitulativo referente às transmissões intracomunitárias de bens isentos, efectuadas no trimestre anterior.

DECLARAÇÕES

- Até dia 30 - Remessa da declaração anual (a fornecer pelo SIVA), relativa às operações efectuadas no exercício da actividade, no ano anterior, ao Serviço de Administração do IVA. Esta declaração pode ser enviada até final de Maio.

Imposto de Selo

DECLARAÇÕES

- Até dia 10 - Entrega do imposto cobrado no mês anterior, sobre os bilhetes ou cartões de acesso a salas de jogos de fortuna ou azar.
- Até dia 20 - Entrega do imposto (SELO DE RECIBO) descontado no mês anterior nas remunerações do trabalho dependente pagas ou colocadas à disposição dos respectivos beneficiários.
- Até dia 30 - Entrega do imposto devido pelas apólices e prémios de seguros, cobrados no mês anterior.
- Até dia 30 - Entrega do imposto devido pelas operações bancárias realizadas no mês anterior.
- Até dia 30 - Entrega do imposto devido pelas aberturas de crédito realizadas no mês anterior.
- Até dia 30 - Entrega do imposto incidente sobre as letras emitidas no mês anterior pelas empresas públicas, e pelas sociedades regularmente constituídas com capital social superior a 1.000.000\$00, quando o número de letras emitidas durante o ano não seja inferior a 1.000.

Imposto Rodoviários

Neste mês, e relativamente a este imposto, não existe qualquer obrigação fiscal a assinalar

Imposto sobre Sucessões e Doações

- Até dia 30 - Entrega das importâncias descontadas no mês anterior, a título de imposto por avença.

Contribuição Autárquica

- Até dia 30 - Pagamento da 1ª prestação, ou da totalidade se a colecta for igual ou inferior a 50.000\$00.

"Viver é conviver com as florestas"

Durante 1998 ocorreram, em Portugal, mais de 30.000 incêndios florestais. De acordo com avaliações da Direcção Geral das Florestas (DGF), em relação a anos anteriores, as causas dos incêndios concentram-se em três grupos distintos: 40% de origem desconhecida, 30% por negligência e outros 30% de origem criminosa. Menos de 2% dos incêndios atribuem-se a causas naturais. A possibilidade de identificação de certos públicos que estão frequentemente na origem dos incêndios, permitiu que a DGF adoptasse uma atitude diferente em termos de sensibilização, ao contrário das tradicionais campanhas, quase sempre associadas à imagem destruidora dos incêndios.

Surgiu a necessidade de inverter esta associação, sensibilizando, pela positiva, os utentes da floresta para práticas mais cuidadas. A preocupação de formar o cidadão na prevenção dos incêndios florestais, conduzindo à criação da campanha "Viver é Conviver", que virá a coincidir com a semana de floresta (de 15 a 21 de Março), no sentido de transformar os comportamentos negligentes, já que se apresentam como primeira causa de incêndios.

A presente iniciativa surge na sequência da actividade desenvolvida entre o departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e o Ministério da Agricultura, no âmbito do projecto "Florestas em Movimento".

No seguimento da concepção subjacente ao Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Floresta Portuguesa, esta campanha visa abranger a sociedade em geral, os públicos potencialmente negligentes, a população escolar e a comunicação social. A campanha centra-se na floresta, procurando incutir no cidadão o estabelecimento de uma nova relação com ela. Ao estatuto tradicional de protector da floresta, o cidadão torna-se objecto da sua protecção. A analogia inerente à campanha consegue-se através da magia do conto, simbolicamente encarnada pela mascote criada - o Tino (de Florestino), numa alusão ao comportamento ajuizado (... com tino).

O tema pretende orientar o cidadão na sua relação com a floresta mediante novas formas de interacção, para que este não se limite apenas a viver, mas a conviver com a natureza.

"Viver é Conviver" é, ainda, uma campanha que alerta o cidadão para a conservação dos recursos naturais, garantindo às gerações futuras a herança de um património saudável e biologicamente diversificado.

As florestas desmpanham funções essenciais, para permanecerem indiferentes às preocupações humanas: contribuem decisivamente para a qualidade do ar, sendo os pulmões da terra; melhoram os níveis de infiltração de água no solo; constituem o "habitat" natural de numerosas espécies, possibilitando a sua biodiversidade. Do ponto de vista económico, elas são também o principal recurso natural rentável de Portugal, suporte do segundo tecido económico mais importante do país.

Os recursos florestais, sendo naturalmente renováveis, podem satisfazer a longo prazo as necessidades humanas, desde que geridos de forma sustentada.

É importante não esquecer que a natureza segue o seu curso sem humanos, enquanto que o homem não sobrevive sem Natureza.

Cátia Borges - B.I.R.

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Como já vem sendo tradição, os Clubes da Floresta da Escola C+S de Pedrógão Grande - "Azevinhos do Pinhal" e "Raposinhos da Zona do Pinhal", não deixaram passar em claro mais um Dia Mundial da Floresta e fizeram questão de - à sua maneira - promoverem várias iniciativas com o propósito de relembrar a toda a população, e não só à população estudantil, que as florestas são o pulmão da Terra e por isso devem ser preservadas.

Assim, no passado dia 17 de Março, os alunos da C+S vieram para a rua logo pelas 10 horas com um desfile pelas

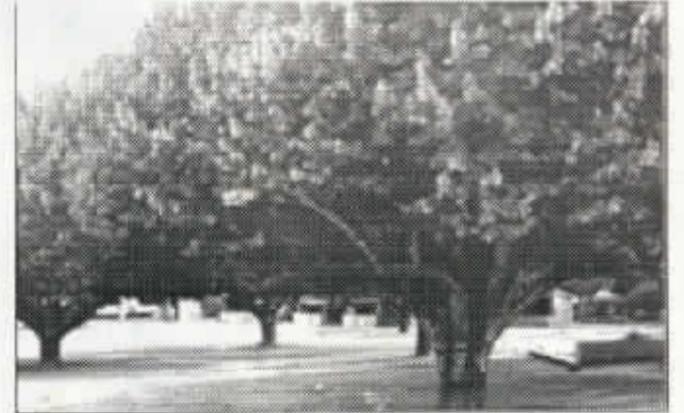
artérias da vila, acompanhados de fanfarra alertando precisamente para a necessidade de preservar a floresta.

Após o almoço, as comemorações transferiram-se para o interior da Escola, onde teve lugar um Espaço Musical com Hinos à Floresta e Rapsódias Populares. Seguiu-se os concursos do Melhor Vaso e da Melhor Frase.

Às 15 horas teve lugar uma palestra subordinada ao tema "Aprender a usar a Floresta" em que os jovens mostraram mais uma vez ser esta uma aposta correcta, ao privilegiar esta camada etária, porque aprendem com facilidade e

PROMOVIDO PELA ESCOLA C+S

Dia da Floresta é pretexto para várias iniciativas



sabem e querem passar a mensagem.

Seguiu-se uma plantação de árvores no recinto escolar no que contaram com a colaboração do Eng. Nelson, Técnico

Florestal da Autarquia pedroguense.

Entretanto, no átrio da Escola decorria, em simultâneo, um atelier de pintura.

Carlos Santos

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A "Floresta em Movimento" foi o tema escolhido para a Exposição, patente na escola primária da sede do concelho, alusiva à Semana da Floresta e promovida pelas escolas do primeiro ciclo, jardins de infância e Câmara Municipal, com a colaboração da Direcção Regional da Agricultura da Beira Litoral. Foram expostos trabalhos dos alunos das escolas e jardins de todo o concelho, a par de outros motivos cedidos pela D.R.A.B. Litoral, de características pedagógicas e formativas.

No mesmo dia 19 de Março, a Eng^l Florestal D. Lucília Mota proferiu, na sede da Filarmónica, uma Conferência intitulada "O Desenvolvimento Sustentável da Floresta", estando presentes professores das escolas primárias e da

escola secundária, educadoras de infância, alunos, técnicos florestais e autarcas. Sabiamente adaptada aos vários grupos etários presentes, a comunicação daquela técnica da Direcção Geral das Florestas soube captar o interesse e participação dos alunos, registando-se, porém a ausência da escola preparatória, que poderia tornar o debate ainda mais animado.

No dia 22, crianças, professores e educadoras do Conselho Escolar de Figueiró dos Vinhos, em número de mais de duas centenas, partiram à descoberta do curso superior de Ribeira de Alge. Sediadas em Campelo (sede da freguesia), visitaram o Viveiro de Trutas, a Barragem que o abastece de água límpida e pura, brincaram, ouviram falar da natureza, e



FLORESTA EM MOVIMENTO

Escolas exaltam floresta... e vão ao Circo



antes de se reunirem em alegre convívio para almoçar, junto à escola da localidade, fizeram uma sementeira de pinheiros, num terreno pertença da Junta de freguesia, já preparada para o efeito. Foi uma jornada como o reconheceram os professores, autarcas, comunicação social presente e a população que não lembra de ver a pacata e pitoresca aldeia "invadida" por tanta gente, sobretudo jovens.

Aproveitando a visita à Exposição dos alunos dos Conselhos Escolares de Aguda e Arega no dia 23 de Março, a Câmara negociou com uma empresa de Circo um espectáculo destinado a todos os alunos das escolas e jardins de infância do concelho, e extensivo aos da escola preparatória, que, certamente por razões de planificação, não puderam usufruir do convite que lhes foi dirigido.

ESCUTEIROS

Plátanos "aliviados" de pioneses

Gesto simples, mas cheio de significado, o do Agrupamento de Escuteiros de Figueiró dos Vinhos que também se associou às comemorações da Semana da Floresta, com a recolha de pioneses nos plátanos do Ramal. Oxalá este gesto tenha o eco que merece!



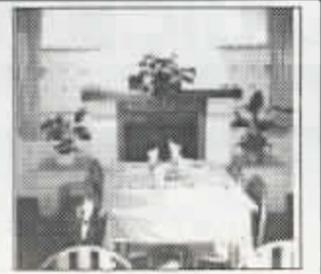
RETIRO "O FIGUEIRAS"

Espanada e Parque de Estacionamento

Tel. 036 - 553258

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ - RESTAURANTE - MINIMERCADO



"viver é conviver com as florestas"

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ENLOBADO NO PROJECTO ÁREA-ESCOLA

CentroAventura leva turma de geografia ao interior do Concelho

O Clube CentroAventura de Figueiró dos Vinhos proporcionou a uma turma de Geografia do 9º Ano, a possibilidade de contactar com a natureza "in loco" e desfrutarem da paisagens absolutamente paradisíacas e ao mesmo tempo observarem algumas espécies de flora bastante raras, tudo isto ainda possível de encontrar no concelho de Figueiró dos Vinhos. O "Feto Real" que encontramos na região das Fragas de S. Simão é um dos exemplos possíveis.

O Clube CentroAventura assume-se como uma instituição que através de algumas iniciativas como a Ronda TT realizada no dia 14 de Março, promove o contacto com a natureza e, neste caso, as inúmeras

belezas naturais do concelho de Figueiró dos Vinhos, principalmente este. Esta actividade, em contacto com a natureza, é, no entanto, exercido num absoluto respeito pelo meio ambiente e dentro das normas de segurança, sendo esta uma das principais mensagens que este Clube tenta transmitir.

Para o Prof. Miguel, que acompanhou os alunos, os objectivos desta visita foram plenamente atingidos, prespectivando-se um trabalho para maximizar esta iniciativa.

Para os jovens alunos, qualquer comentário seria despropositado, pois as suas expressões eram bem elocidativas do seu estado de espírito.

A iniciativa constou de uma visita ao Casal de S. Neutel,



seguindo-se depois para a Ribeira de Alge, com destino ao Casal de S. Simão sempre por caminhos florestais utilizando-se para o efeito três gipes cedidos pelo Clube CentroAventura. Daqui, utilizou-se o percurso pedestre (aberto

pelos Guias da Natureza no âmbito do Programa Life-Ambiente) que nos levou até às Fragas de S. Simão. O "passeio" terminou com uma visita à Lapa da Moura.

Ficamos (todos) à espera da próxima...

EM CAMPELO

PARA CRIANÇAS DA PRIMÁRIA E PRÉ-PRIMÁRIA

Delegação Escolar e Câmara Municipal promovem visita.

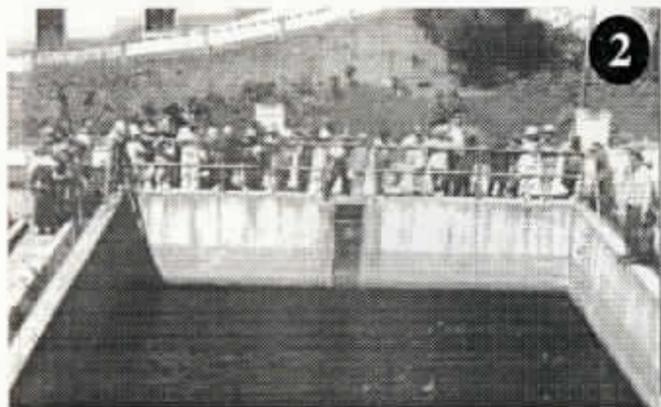
Várias centenas de crianças do ensino primário e pré-primário, oriundas das Escolas das freguesias de Figueiró dos Vinhos, Bairradas e Campelo, participaram na Segunda-feira, dia 22 de Março - Dia Mundial da Água - numa acção de sensibilização organizada pela Câmara Municipal e Delegação Escolar de Figueiró dos Vinhos.

Esta iniciativa integrou-se na Semana da Floresta e constou de uma visita aos Viveiros de Trutas de Campelo e Barragem de Campelo e parte do percurso da Ribeira de Alge. Oportunidade para os professores - neste caso professoras - aproveitarem para alertar as crian-



ças para a importância e a necessidade de preservar este recurso vital como é a água.

Seguiu-se o lançamento - por parte das crianças - de sementes de Pinheiro Bravo e



Ciprestes num terreno previamente preparado pelos serviços da Câmara Municipal. Na ocasião, o Eng. Filipe - que coordenou todas estas acções - aproveitou para sensibilizar as crianças para a importância e necessidade de conhecer e preservar a floresta. Seguiu-se um "Almoço Convívio" na Escola de Campelo com as crianças a não conseguirem disfarçar a - mais que - visível satisfação pelos momentos proporcionados



Foto 1, as crianças de visita à Barragem de Campelo. Foto 2, no Viveiro de Trutas, um dos grupos de crianças observando o tratador a dar de comer às trutas. Foto 3, momento em que as crianças faziam o lançamento de sementes de Pinheiro Bravo e de Ciprestes



ENG. JOSÉ MANUEL SIMÕES

As "Caganátias"

Aquela broa tinha uma côdea bem tostada. Clarinha e gretada. Saiu do forno com um cheirinho doce e penetrante. Saído do calorão do forno, o bolo que a minha avó tinha feito de propósito para satisfazer a minha ingénua ignorância daquelas coisas do campo, aparecia ali no meio da pá negra de queimada. Saía do forno como alma renascida. Bolo claro e pequenito. Um mimo arredondado e quente.

"Se o partires e untares com mel... Come-o ainda quente..."

Ia-se perdendo a ignorância com o enjoo do doce da Tapa-da das Colmeias.

"Olha que uma tiborna também é bom..."

"O qu' é isso, avó?"

E os meus olhos abonitaram de ver aquelas mãos ágeis da minha avó. Numa fatia pequena pôs mel. Bem doce e derretido. Até se colava ao céu da boca. As côdeas foram migadas com um bocado de miolo, acabando por encher a malga da sopa. Aquela que tinha uma cereadura azul e uma flor pintada no fundo. Mais duas colheradas, de cabulo, de açúcar amarelo que estava guardado na lata do Ovomaltine. Parecia a Serra da Lousã com neve... amarela. E depois, foi despejar por cima vinho tinto, do morangueiro. Começou a cair no cimo do açúcar e escorreu como lava que tudo desfaz.

"Tanto vó?"

"Não... para ti ponho pouco"

E mexeu tudo com a colher de alumínio que tinha uma ramagem no cabo. Mexeu-o debaixo para cima e o açúcar desapareceu.

"Anda... come..." E lambi os beiços! A côdea adoçou, o miolo encharcou e o vinho aqueceu. Aquele morangueiro nem amargava! E no fundo, junto à rosa, parecia areia da praia, aquele açúcar... Doce e avermelhado... Meti a malga à boca e escorrichei o resto. Doce... e quente...

Dali a um bocado, a coisa entortou. Desci as escadas do sobrado e, com a cabeça azougada, fui até ao Terreiro, ali à porta.

Aquela tiborna tinha coisa. Eram uns calores...

Sentei-me ali, debaixo da pereira e verifiquei que as pernas dobraram de tamanho e quantidade. E desfocadas...

Um pouco mais tarde a azáfama por ali aumentou. Quem passava dava um "Bô tarde", e eu respondia com um "bô tarde" arrastado. Com a língua entramelada e os pés de chumbo.

"Qué que tens meu rapaz?"

"É da broa... quente..." ia respondendo e ouvindo "acontece". Mas sorriam...

Chegou o gado. Pelo Terreiro passaram centenas de cabeças. Era o regresso aos currais. Com um barulho dos chocalhos e campainhas que tinham na minha cabeça como marretadas. Pus-me no meio do Terreiro. Rodeado por aquelas cabras todas, sentia-me um gigante. Aqueles cornos não me metiam medo. Até parecia aquele forçado valentão que uma vez tinha visto na televisão da Leitaria do Largo das Olarias, onde morava. Gado cornudo é desfocado. E porco! Largavam por ali um sujo que se agarrava às sandálias. Porcas! E desatei aos berros e às pedradas a tudo quanto andava de quatro.

"Qué isso... Está quedo rapaz..." Aquela voz calma e meiga não estava desfocada... a da minha avó Ana.

"São umas porcas... as cabras... tudo sujo... porcas..."

"A broa não era boa?" Claro que era e respondi afirmativamente. "olha que a 'caganátia' (*1) também ajudou..."

Mas não tinha visto meter nada daquilo na massa. Como pareciam azeitonas maduras e brilhantes... se calhar... "No estercor... que adubou o milho... donde se fez a farinha... "Escurecido!..."

Ainda hoje recordo o olhar vivo e compreensivo da minha avó. Das suas histórias. Quando vejo o gado a sair do curral e à vontade, espalhando pelas ruas da Portela, hoje sem mato, aquela grande quantidade de "caganátia"... recordo...

E os meus sapatos ficam com a sola cheia... mas a água tudo lava...

(*1) 'caganátia' - o mesmo que caganita.

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E
LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIÇÃO BANCÁRIA

Delegação de Castanheira de Pera

25 de ABRIL: 25 anos... O Acordar da Liberdade

Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera, promove concurso

Há sempre novas formas de se comemorar uma data histórica.

Por isso mesmo, a Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera, pela mão da sua responsável, a Cristina Bernardo, leva a efeito um divertido e educativo concurso de Fogos Florais, podendo entrar em concurso trabalhos de Poesia, Prosa, Desenho, Pintura,

Escultura, Colagens, bem assim como outros que a imaginação fértil de todos os jovens pode conceber.

O limite de idades para participação vai desde os 3 aos 18 anos e o prazo de entrega dos trabalhos é até ao dia 12 de Abril, directamente na Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera, ou via CTT para a Câmara Municipal

de Castanheira de Pera - 3280 Castanheira de Pera.

Para que todos possam participar, leiam com muita atenção o Regulamento, que até é bem simples; e... mãos à obra!

Como a Cristina Bernardo mesma disse: - "Participa! Há Prémios para todos!"

Texto de: Filipe Lopo

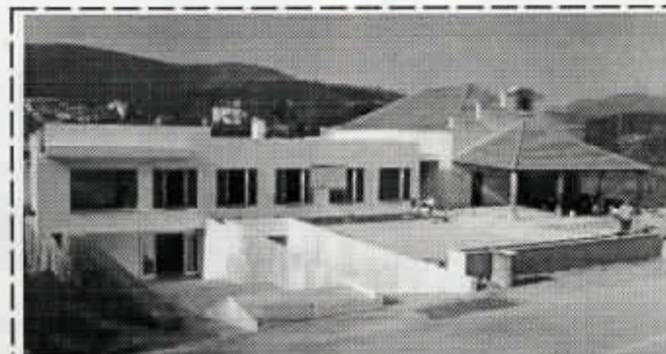
Delegação de Castanheira de Pera

breves - castanheira de pera

Os Bombeiros Voluntários de todo o País tiveram a oportunidade de melhorar e actualizar os seus conhecimentos no combate às chamas, na condução dos veículos em situações de diverso grau de perigo, bem assim no que diz respeito à sua própria orientação no terreno, caso, por qualquer motivo, tenham que andar por terrenos desconhecidos. Destes Cursos, ministrados na Lousã por Instrutores especializados nos temas desenvolvidos, ficou acima de tudo, a boa camaradagem e o são convívio demonstrado por todos os Voluntários presentes, de ambos os sexos.

E, apesar de alguns sustos, "próprios do ofício", porque ali "ou se tem... ou não!", os Voluntários de Castanheira de Pera não esquecerão tão cedo as amizades ganhas, havendo já mesmo um grupo que prepara um primeiro jantar/convívio para o Ano 2000!

Embora ainda quase no "Segredo dos Deuses", a nossa Delegação sabe que já não falta muito tempo para que os Castanhenses, e não só; tenham ao seu dispor uma Lavandaria, que lhes poupará muito das suas preocupações. Vamos estar atentos à sua a



Ainda em fase de conclusão, é já no mês de Abril que a Albergaria "O Lagar" vai abrir as suas portas ao público. Situada bem junto à Ribeira de Pera, na "Volta da Estrada", este é um empreendimento que vem culmar uma das grandes faltas em Castanheira de Pera: - Um local onde quem procura este concelho, encontre um local aprazível onde passar as suas noites (e dias!), sendo servidos por gente simpática e acolhedora.

breves do distrito

De 25 a 29 de Março na ExpoSalão

Batalha: MOLDPLAS - 3º Salão Internacional de Moldes e Plásticos

A MOLDPLAS, pela sua forte componente tecnológica, tem como objectivos levar ao conhecimento dos profissionais da indústria dos moldes e plásticos e do público em geral as principais tendências do mercado, criar alguns cenários virtuais sobre o futuro do sector, avançar soluções para problemas reais e actuais, desvendar tendências e estratégias empresariais, apontar caminhos no sentido da modernização em matérias-primas, equipamentos, máquinas ou acessórios. A crescente reputação da feira tornam legítimas as expectativas que aponiam um aumento do número de expositores e visitantes em 1999. Conta-se, assim, com 100 expositores e esperam-se cerca de 20.000 visitantes, numa área de exposição de 16.000 m².

A força e o dinamismo da indústria de moldes e plásticos na zona centro do país, e em particular na nossa região, justificam plenamente a realização de um certame como a MOLDPLAS, ambicioso, profissional e de projecção internacional.

Para Márcia Viegas, a Directora das Feiras da ExpoSalão, este certame assume natural importância, "não só para a obtenção de novos contratos, como também para a consolidação da imagem de prestígio da Indústria Portuguesa de Moldes e Plásticos, numa altura em que, com o advento da Moeda Única, se torna urgente a obtenção de vantagens competitivas em relação aos principais concorrentes internacionais".

Constata-se que 90% da produção nacional de Moldes é exportada e representa 1% do PIB. O principal mercado de exportação é os Estados Unidos, representando cerca de 19% das exportações nacionais. Neste sentido, a participação na MOLDPLAS é fundamental para dar a conhecer as vantagens que a Indústria Portuguesa de Moldes tem para oferecer em termos de qualidade e rigor tecnológico.

Outras mercados em expansão são o alemão e o brasileiro. Em 1996 Portugal era o 5º principal fornecedor de moldes para o Brasil, tendo evoluído para a 4ª posição em 1997 com uma quota total de importações a rondar os 10%.



Delegação de Castanheira de Pera

ofícios da nossa câmara



Júlio Henriques metendo água na fervura...



- Ó Pedro! Veja lá que mesmo velho (o edifício, claro!) ainda ilou a luz!

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Autarquia comemora o 25 de Abril

À semelhança dos anos anteriores a Câmara de Figueiró dos Vinhos vai, uma vez mais, comemorar a data histórica do dia 25 de Abril de 1974. Este ano as razões são acrescidas sendo certo que se comemoram 25 anos de liberdade em Portugal.

Ainda sem o programa definitivo, fonte da Autarquia revelou-nos que para este ano estão previstos um conjunto de iniciativas que poderão influenciar a participação da população dada a qualidade das mesmas.

Destaca-se, para já, a inauguração da Exposição intitulada "A LIBERDADE NA

ARTE DO ARTESÃO", conduzida pelo artista Figueiroense Teixeira de Almeida e onde poderemos observar uma vasta colecção de peças de sua autoria alusivas a esta data. O "25 DE ABRIL EM FOTOGRAFIA" com suporte de vídeo e áudio, será uma outra exposição de grande interesse e que estará patente ao público figueiroense. Estas duas iniciativas decorrerão no CASULO de Malhoa. A "Corrida da Liberdade", é outra das iniciativas previstas para as comemorações deste ano. Finalmente, poder-se-á assistir a um espectáculo musical com características e raízes tipicamente portuguesas



O Casulo em Malhoa das exposições previstas nas comemorações do 25 de Abril

com a participação do Grupo os CAVAQUINHOS DE LOUROSA. C. Santos

... e contrai Empréstimo até 30.600 contos

Usufruindo da linha de crédito BEL que pratica uma taxa de juro quase insignificante, e que constitui uma forma de financiamento dos Municípios bastante vantajosa e que não se pode desperdiçar e tendo em conta o aproveitamento dessas vantagens, a Câmara figueiroense deliberou contrair um empréstimo até 30.600 contos, com um período de reembolso de oito anos.

O Executivo figueiroense justifica ainda este financiamento por considerar que se está numa fase das candidaturas às obras no âmbito dos



Casa de Espectáculos "Clube Figueiroense", que se prevê seja inaugurada durante o S. João uma das obras a que se destina o financiamento

Programas Ocupacionais da prioridade do nº. 4 do Quadro Comunitário de Apoio /1999

PROCENTRO.

O financiamento proveniente desta linha de crédito

bonificada incidirá em Construção civil e equipamentos para a Casa de Espectáculos, até 14.200 contos; Abastecimento de água a povoações da freguesia de Aguda (Saonda e outras), até 2.400 contos; Abastecimento de água à Freguesia de Arega, até 5.700 contos; Abastecimento de água a povoações da freguesia de Campelo, até 2.100 contos; Abastecimento de água a Vilas de Pedro e outras, 2.200 contos; Abastecimento de água a Freguesia de Campelo (Alge e outras), 4.000 contos.

C. Santos

breves do distrito

EM SANTIAGO DA GUARDA

II Festival de Acordeão dia 28 de Março

É já no próximo dia 28 de Março, pelas 15 horas - como aliás noticiámos em edições anteriores - que se irá realizar o II Festival de Acordeão de Santiago da Guarda, numa meritória iniciativa do Centro de Amizade e Animação Social desta localidade.

Este ano o Festival que tem vindo ano a ano a aumentar o seu prestígio, vai contar com a presença de 19 concorrentes oriundos de vários pontos do país, como Castanheira de Pera, Albufeira, Portimão, Sintra, Ansião, Pombal, Santiago do Cacém, Ferreira do Zêzere, Miranda do Corvo, Torres Vedras, Figueira da Foz e Coimbra.

Para além da actuação dos concorrentes, a organização prevê ainda a actuação do Grupo de Música Popular "Terra Firme".

EM ANSIÃO

Festival de Música Moderna em Ansião

A Câmara Municipal de Ansião, vai organizar o 1º Festival de Música Moderna do Concelho de Ansião, estando a sua realização prevista para o mês de Junho.

A organização espera que esta iniciativa tenha a participação de todas as bandas do concelho, esperando contactos destas até final de Março, para então preparar esta iniciativa pioneira no concelho de Ansião.

Os contactos deverão ser feitos directamente para a Câmara Municipal de Ansião, junto do Dr. Rui Rocha, que prestará todos os esclarecimentos achados necessários.

Caso faça o seu contacto via telefone, poderá marcar o 036 670200.

ANUNCIAM-SE PARABREVE

Parcómetros no Centro da Vila vêm aí

Independentemente de outras medidas que o Município enquadra e equaciona visando proporcionar uma maior comodidade para os utentes que precisam de estacionar as suas viaturas no centro da Vila, e procurando encontrar soluções modernas que permitam a todos usufruir de lugares para estacionamento, foi deliberado abrir concurso para instalação e exploração de parcómetros na sequência da aprovação dos respectivos regulamentos pela Câmara e Assembleia Municipal.

CÂMARA DE FIGUEIRÓ

Obras adjudicadas a título definitivo

A Câmara de Figueiró adjudicou definitivamente as seguintes obras na sua última reunião:

Abastecimento de água a povoações da Freguesia de Aguda (Saonda e outras) - 15.440.000\$00 mais IVA.

Abastecimento de água a povoações da Freguesia de Arega (Zona Ribeirinha) - 38.933.478\$00 mais IVA.

Abastecimento de água a povoações da Freguesia de Campelo (Campelo e outras) - 15.180.530\$00 mais IVA.

Abastecimento de água a povoações da Freguesia de Campelo (Vilas de Pedro, Casal, Castelo, Aldeia Fundeira, Ribeiro do Coito) - 15.898.681\$00 mais IVA.

Recuperação do Ringue de Patinagem - 14.719.616\$00 mais IVA

ÓCULOS
LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES
APARELHOS DE PRECISÃO

Zorge
Rodrigues
Oculista

Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 823071 - Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24

3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia

Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

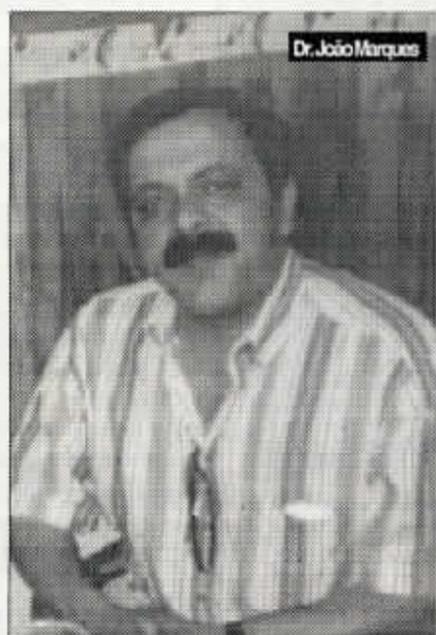
DESIGNADO PELA DISTRICTAL DO PSD

João Marques eleito Coordenador do Gabinete Autárquico de Leiria

O Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, João Marques, foi designado Coordenador do Gabinete Autárquico Distrital do PSD de Leiria, pela respectiva Comissão, em reunião realizada em 15 de Março último. Esta nomeação, é fruto do prestígio que este Autarca desfruta dentro da estrutura partidária em que está inserido e o reconhecimento do seu dinamismo e das suas capacidades como gestor e como político.

Nesta mesma reunião a Comissão Política Distrital do PSD, apreciou a situação agrícola no Distrito da qual resultou alguma preocupação pelas "notícias que nos chegam da incapacidade do Ministério da Agricultura para resolver os nossos problemas junto da União Europeia" - afirmam em comunicado à imprensa. Ainda segundo este documento, a Comissão Política entende que "os pequenos e médios agricultores do distrito de Leiria não podem nem devem ser esquecidos e abandonados pelo governo socialista".

Nesta mesma reunião, aquela estrutura partidária deliberou realizar, a propósito das comemorações do XXV aniversário do PSD, prestar uma homenagem pública a Carlos Pimenta, militante número um do Distrito e doze a nível nacional.



Dr. João Marques

Entretanto, já no passado dia 19, esta Comissão Política reuniu com a sua homóloga do CDS/PP tendo decidido constituir a curto prazo uma comissão executiva que coordene e impulsione as diferentes iniciativas e actividades distritais desenvolvidas no quadro da Alternativa Democrática (AD). Para o efeito, será instalada "imediatamente" uma sede onde possam proceder a acções conjuntas de discussão e reflexão sobre os problemas do distrito, de forma a elaborar um caderno de aspirações e objectivos que constituirão um compromisso eleitoral.

Carlos Santos

E...

José Fidalgo reeleito para a Comissão Política

José Fidalgo, foi recentemente reeleito para a Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata.

Em Nota enviada à Imprensa, a Concelhia de Figueiró dos Vinhos afirma que "Esta eleição representa o reconhecimento do PSD ao trabalho desenvolvido por todos os Sociais Democratas Figueiroenses e que culminou com o resultado nas últimas eleições autárquicas que retirou um vereador ao Partido Socialista e o reforço da confiança do Partido Social Democrata na estrutura, militantes e simpatizantes Figueiroenses".

Esta estrutura partidária afirma ainda que "No momento em socialistas se guerreiam por mais uns" jobs for de boys" a Secção Concelhia de Figueiró dos Vinhos do PSD vê reforçada a sua presença junto dos órgãos distritais e nacionais do Partido o que muito a honra."

A concelhia figueiroense aproveita para "saudar todas as forças vivas do nosso concelho, todos os homens e todas as mulheres desejando que, sem prejuízo de outras legítimas formas de pensar, seja possível um empenhamento



José Fidalgo

de todos na defesa dos interesses e do desenvolvimento de Figueiró dos Vinhos e das suas gentes".

Entretanto, aproximam-se novas eleições na Comissão Política Concelhia de Figueiró dos Vinhos. Segundo "A Comarca" conseguiu apurar, Álvaro Gonçalves não estará na disposição de se recandidatar ao cargo, pelo que se perfila a sua substituição.

Carlos Santos

EM SERTÁ

Semana da Cultura na Escola Secundária

Englobado no Projecto da Área-escola, está a realizar-se desde o passado dia 22, prolongando-se até ao próximo dia 26 de Março, Sexta-feira, a Semana Cultural da Escola Secundária da Sertá.

As actividades propostas para esta iniciativa estão abertas a toda a comunidade constando de uma Exposição de Astronomia (com observações astronómicas à noite); várias actividades desportivas; uma Feira Gastronómica; uma Mostra de experiências do Programa Galileu; Vários Concursos, Saraus, Colóquios, Teatro, Cinema; e uma outra exposição. Chama-se "À Descoberta da Ciência", e é uma exposição de ciências experimentais, no âmbito do Programa Ciência Viva III, do Ministério da Ciência e Tecnologia. Nesta exposição, os alunos do secundários serão os monitores das actividades com a supervisão dos professores das disciplinas que integram o projecto.

Carlos Santos

Faleceu

ANTÓNIO FERNANDES VARANDAS

Faleceu no passado dia 16 de Março, em Lisboa, onde vivia, com 84 anos de idade, o nosso conterrâneo, amigo, assinante e reputado comerciante, António Fernandes Varandas, pai de Américo de Almeida Varandas e de Maria Emília de Almeida Varandas Petal.

Natural da Balsa, Castanheira de Pera, era casado com a poetisa ZILDA CANDEIAS, uma amiga que muito nos honra com a sua amizade e colaboração.

Já há muito que não recebíamos qualquer texto seu, justamente porque se devotou aos cuidados com o seu infausto marido.

Houve uma grande consternação entre todos os que lidavam com o António Varandas, especialmente nos castanheirenses, a cuja Casa Regional em Lisboa estava ligado.

Zilda, boa amiga

Só quem passa por essa fase pode avaliar o seu sofrimento.

Todos quantos trabalham neste jornal partilham a sua dor e estão consigo e com a restante família. E confiamos na sua coragem e no seu espírito combativo e positivo.

Maria Elvira



breves distritais

Concurso de Bandas em Castanheira de Pera

O Concurso de Bandas é um projecto inserido na Festa da Juventude de Castanheira, edição de 1999, estando prevista a sua realização para o segundo dia deste evento - dia 18 de Agosto.

As inscrições das Bandas deverão ser feitas até ao próximo dia 20 de Maio. Todos os candidatos deverão enviar uma maquete da Banda para uma pré-selecção, visto este concurso ser limitado em oito Bandas.

II Fim de Semana Radical do Concelho de Ansião

Depois do grande sucesso alcançado com a realização da edição do ano transacto, seria inevitável a organização do II Fim de Semana Naturalmente Radical do Concelho de Ansião, uma organização da Câmara Municipal, em colaboração com o Agrupamento de Escuteiros de Ansião.

Prospectam-se mais três dias de intensa actividade, num programa que segundo fonte da organização, será totalmente remodelado, "tentando ir ao encontro dos interesses e motivações das verdadeiras mentes radicais do concelho e de todo o país"

Ainda segundo a mesma fonte, as actividades foram concebidas "com o objectivo de proporcionar a todos quantos procuram a evasão, a vertigem, a fuga às rotinas do quotidiano, a prática de uma actividade em contacto com a natureza, no absoluto respeito pelo ambiente e normas de segurança".

BTT, Canoagem, Tiro com Arco, Espeleologia, escalada, Rapel e Slide, são algumas das actividades que lhe serão proporcionadas neste fim de semana radical que se realizará nos próximos dias 26, 27 e 28 de Março.

Em Santiago da Guarda, Navegue gratuitamente na Internet

O Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, possibilita aos eventuais interessados, a possibilidade de navegar gratuitamente na Internet já a partir deste mês de Março.

Para tal, basta deslocar-se às instalações do Centro, de Segunda a Sexta-feira das 9 às 20H00 horas, aonde poderá ainda ter acesso à Biblioteca, a um Espaço de Informação Jovem, a Recursos Audiovisuais e Multimédia, ao Quiosque de Imprensa, para além de poder frequentar Cursos de Informática em horário pós-laboral.

AGRADECIMENTO

MARIA MADALENA PAIVA FARINHA

Nasceu a 15.01.1946

Faleceu a 10.03.1999

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Marido, filha, filho, genro e restante família, vêm por este meio, impossibilitados que estão de o fazer pessoalmente, agradecer a todos os que apoiaram a sua ente querida durante a sua doença e a acompanharam até à sua última morada, mostrando a sua solidariedade, ou que de algum modo mostraram o seu pesar.

Bem hajam

"LUSA NO PAÍS REAL"

Mini Redacção da Lusa esteve em Figueiró

-a 25, 26 e 27 de Março será a vez de Pedrógão Grande acolher esta iniciativa

A Agência Lusa está a levar a cabo uma iniciativa intitulada "Lusa no País Real" e que visa dar a conhecer aos estudantes e professores em particular, e ao público em geral, os aspectos mais relevantes do mundo da Comunicação Social.

Assim, através de uma pequena "Redacção" itinerante são mostrados todos os equipamentos e modos de acesso aos serviços da Lusa.

Paralelamente, é também apresentada uma exposição com cerca de 25 fotografias sobre os aspectos mais relevantes a nível nacional e internacional nos últimos 25 anos.

Foi dentro deste espírito que no dia 22 e 23 de Março todos os interessados puderam visitar a "Mini-Redacção" instalada na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

A receptividade foi enorme, principalmente por parte da população estudantil que ali acorreu em grande número.

Nos próximos dias 25, 26 e 27, esta iniciativa da Lusa transfere-se para Pedrógão Grande, podendo ser observada na Câmara Municipal.

Dia 27, pelas 20 horas, o



Salão Nobre dos Paços do Concelho de Pedrógão Grande será o palco de um Debate sobre Comunicação Social, que contará com a presença do Presidente da Agência Lusa e do Presidente do Município pedroguense, entre outros.

A Agência Lusa assegura uma informação actual, isenta e rigorosa. A sua linha editorial garante o pluralismo, contribuindo para a circulação da livre informação e da opinião na comunidade nacional sendo a principal fonte de informação em Portugal e de Portugal para o Mundo dado deter uma completa cobertura nacional e ampla representação internacional em texto e imagem.

A Lusa está nas principais capitais mundiais e é o principal veículo de informação nas Comunidades Portuguesas, espalhadas pelos cinco continentes e nos cinco países africanos de língua oficial portuguesa.

A Agência Lusa mantém, ainda, um serviço especializado destinado à Imprensa Regional que neste momento está a ser reestruturado, segundo "A Comarca" apurou. Diariamente, estão disponíveis notícias e outras peças jornalísticas que podem ser utilizadas pelas publicações abrangidas por esse estatuto

Carlos Santos

ASSEMBLEIA GERAL DA FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

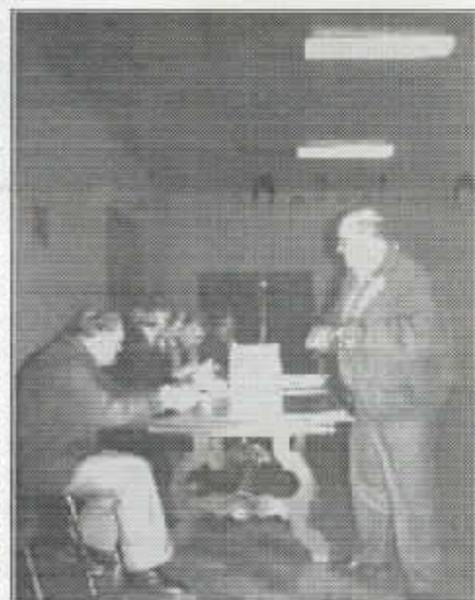
Rigor, Realismo e Dedicção a chave do sucesso de Jorge Furtado

Consciente das dificuldades financeiras e humanas que encerra a gestão de uma Banda Filarmónica, Jorge Furtado tem conseguido, ano após ano, manter a qualidade musical da Filarmónica Figueiroense e maximizar os recursos financeiros que tem conseguido conquistar para a "sua" Banda, de tal modo que durante o ano de 1998, adquiriu um Fardamento novo, iniciou a renovação do instrumental, começou a reparação do Edifício-Sede e prepara-se agora para criar o Museu da Filarmónica e comprar uma carrinha para transporte dos alunos da sua escola de Música.

Convenhamos que é obra...

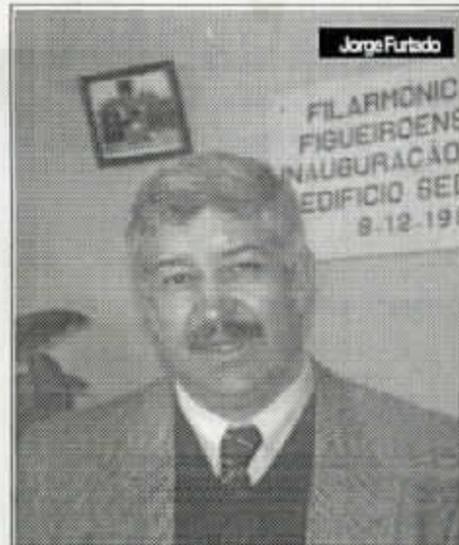
É verdade que tem contado com a colaboração de algumas entidades, nomeadamente da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia, do Governo Civil, do Inatel, do Instituto da Juventude, dos sócios e amigos da Filarmónica. Mas não é menos verdade que é ele, Jorge Furtado, que tem sabido mobilizar estes apoios.

Foi esta dedicação, que Victor Camoezas durante a Assembleia Geral, falando na qualidade de sócio, enalteceu para de seguida propor um Voto de Louvor ao Presidente Jorge Furtado, extensivo aos restantes elementos da Direcção: Manuel Jesus, Tomás Granada e Victor Jorge Hortelão (mais tarde, o Dr. Fernando Martelo, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, interviria para igualmente



propôr um Voto de Louvor a Victor Camoezas, na qualidade de membro da Direcção, que seria aprovado por unanimidade e aclamação. Este Voto de Louvor viria a ser aprovado por unanimidade e aclamação.

Victor Camoezas, sempre na qualidade de sócio, propôs ainda outros três Votos de Louvor: o 1º, para a Câmara Municipal pelo



apoio incondicional que tem dado a Filarmónica; outro, para os músicos e Maestro pela sua dedicação e entrega à causa; um outro para o sócio José da Conceição Godinho que por motivos de saúde teve que abandonar a Banda, ao fim de mais de 50 anos de grande dedicação; finalmente, para o Jornal "A Comarca" e "Expresso do Centro" pela disponibilidade que sempre têm demonstrado na divulgação desta instituição.

Todos estes Votos de Louvor foram aprovados por unanimidade e aclamação.

Os sócios presentes tiveram ainda oportunidade de aprovar as contas do último biénio e eleger os Corpos Sociais que irão estar à frente dos destinos da Associação nos próximos dois anos. Jorge Furtado continua a liderar uma lista que se mantém praticamente inalterável, onde a principal novidade é a entrada do Dr. Luis Silveirinha para a presidência do Conselho Fiscal.

A Assembleia, aprovou ainda uma alteração aos Estatutos que permite a convocatória de futuras Assembleias apenas por publicação em Jornal Regional e afixação em locais públicos, acabando com os incómodos e onerosos postais.

CORPOS DIRECTIVOS PARA O BIÉNIO 1999/2000

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Dr. Fernando Eduardo Fancio Martelo

SECRETÁRIO: Dr. Carlos Artur da Silva Gonçalves

VOGAL: Dr. Pedro Miguel David dos Santos Lopes

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: Jorge Fernando Quintas Cardoso Furtado

VICE-PRESIDENTE: Victor Jorge Camoezas Chora

TESOUREIRO: Victor Jorge Lima Hortelão

SECRETÁRIO: António da Cruz Godinho Quaresma

VOGAL: Tomás Fernando Silva Granada

VOGAL: Manuel de Jesus

DIRECTOR DE BANDA: Eduardo da Conceição Ventura

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Luís Manuel Rafael Silveirinha

SECRETÁRIO: Agostinho Fernando Santos

VOGAL: Álvaro Manuel Vicente Ferreira dos Santos

Decreto Real



Em 1770, foi decretado por Luis XV o seguinte:

" - Toda aquela (mulher) que, por meio de pintura cor-de-rosa ou branca, por essências, perfumes, dentes artificiais, cabelo falso, chumaços de algodão, coletes de aço, arcos nas saias dos vestidos, sapatos de tacões altos, ancas postiças, procure atrair aos laços do casamento qualquer súbdito masculino deste reino, será perseguida por bruxaria e declarada incapaz de matrimónio".

(Almanaque de S^o António)

Deu-me o riso ao ler tal decreto real e, ao mesmo tempo, pensei como seria hoje, se um decreto idêntico fosse publicado...

O que se passaria com a nossa rapaziada se as meninas deixassem de andar de mini-saia e não se pintassem?...

É um caso para se pensar, não acham?

Filipe Lopo

PROJECTOS DE ARQUITECTURA

ARQUITECTA **HÉLIA SIMÕES KAUTER**

- SIKARQ

Soc. Unil. Lda.

E ENGENHARIA

Tel. 036 551035 - Fax 036 551034
Télex 09362740852
Praça José António Pimenta, 12 e/c
3300 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Construção Civil
Obras Públicas
Fiscalização de Obras
Imobiliária

J BRALUX



Representante de Bilhares, Matraquilhos e Snokers - Ferreira da Costa

Tel. 036 - 552717
Telemóvel 0936 2644479
Figueiró dos Vinhos

Pedrógão Grande abraça novo encontro

Uma nova reunião, desta vez em Pedrógão Grande, entre formandos do 4.º e 5.º

CAL (Curso de Administração Local) provenientes dos Palop's, autarquias da região e empresários portugueses, veio complementar alguns dos objectivos traçados na primeira reunião realizada no passado dia 17 de Fevereiro em Figueiró dos Vinhos, e que se prenderam com a possibilidade de investimentos portugueses serem aplicados naqueles territórios.



O Dr. António Costa - grande dinamizador desta iniciativa - durante a sua intervenção na recepção dada aos intervenientes no Salão Nobre dos Passos do Concelho de Pedrógão Grande

Estes formandos, cujos cursos os seguram em Portugal durante cerca de dois anos, são todos funcionários públicos, a maioria dos quais autarcas dos diversos municípios dos seus países, facto que explica o seu interesse nestes contactos com as autarquias (Castanheira, Figueiró, Pedrógão, Ansião, Alvaiázere e Penela), perspectivando o desenvolvimento de geminações entre localidades e celebração de protocolos em diversos domínios, e

empresários, visando a evidência das suas potencialidades como argumento para eventuais investimentos.

Ao contrário da reunião anterior, esta contou com a atenção de mais empresários da região, que em grupos de trabalho divididos pelos respectivos países (Angola, Cabo Verde, Guiné, Moçambique e S. Tomé e Príncipe), foram trocando opiniões e definindo interesses, numa simbiose entre a procura e oferta.

Moçambique e Cabo Verde, foram os países mais apetecidos pelos empresários portugueses, na medida em que são aqueles que oferecem melhores garantias e incentivos ao investimento estrangeiro e, sobretudo, que apresentam maiores índices de estabilidade política e social. A Guiné, que sucede nesta prioridade de interesses, revelou-se também uma potencialidade aos olhos dos investidores, que encontram no turismo e restauração um mercado promissor. S. Tomé e Príncipe, também nestas áreas mereceu alguma atenção, dadas as condições climáticas e paisagens paradisíacas das duas ilhas do atlântico sul. Quanto a Angola, que todos reconhecem tratar-se do país que maiores riquezas tem para rentabilizar, foi de certa forma preterido por razões óbvias e que passam pelo conflito armado entre o partido do Governo (MPLA) e o movimento do Galo Negro (Unita). Esta realidade angolana aniquila e desmoraliza irreversivelmente qualquer aposta de investimento.

Esta iniciativa do CEFA (Centro de Estudos e Formação Autárquica) e que teve como principal entusiasta o Dr. António Costa, revelou-se de particular interesse, não só pelas perspectivas do investimento português naqueles territórios de expressão portuguesa, como pela confirmação das grandes afinidades entre os povos que, como disse no final dos trabalhos um dos representantes da Guiné, «fazer não só da lusofonia um ponto de encontro linguístico, mas também uma partilha de culturas».

A encerrar esta reunião, após intervenção de cada representante dos Palop, o

presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Dr. João Marques, afirmou que «temos de passar da teoria à prática», numa clara preocupação em acelerar todo este processo.

Entretanto, e antes de se entrar no período de contactos, a comitiva visitou, primeiro o

Museu Pedro Cruz, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande e, depois uma unidade industrial, a Gimadi.

Vamos aguardar os desenvolvimentos e resultados destes contactos.



Simplemente... aberrante!



Esta é a folha da "A minha Enciclopédia Geográfica da Europa", do 7.º ano, que ultimamente deu que falar.

Qual a razão? Simplemente porque se

definem as cores da nossa Bandeira Nacional como sendo:

- O verde, cor representativa de D. Henrique, o Navegador...

- O vermelho, cor representativa da Monarquia...

Já não bastando ter países estrangeiros a querer mandar em Portugal, temos agora também dentro do País quem queira ensinar aos nossos filhos de forma deturpada e aberrante, factos da nossa História.

Já estou como uma pessoa amiga me disse: - "Possivelmente esta folha fazia parte do manual "História de Portugal em disparates"..."

Esta nem ao menino Tonecas, apesar de muito esquecido e brincalhão, lembraria 'tentar ensinar' ao seu 'querido mestre...professor'.

Ou será que, talvez, os autores desta enciclopédia deveriam ir aprender com o menino Tonecas?

Que vos parece?

Ora eu que pensava que os 'fazedores' de livros escolares até sabiam tudo...

Fillipe Lopo



Rememora a definição das cores da bandeira Nacional Portuguesa

DERREADA CIMEIRA

Povo uniu-se para homenagear Artur Simões Caetano

A Comissão de Melhoramentos da Derreada Cimeira, presidida por Laurindo Antunes Tomás, interpretando o sentimento dos habitantes e naturais daquele lugar do concelho de Pedrógão Grande, promoveu no passado dia 21 de Março, na respectiva sede, uma homenagem ao empresário e benemérito Artur Simões Caetano, por ocasião do 90º aniversário deste.

Todo o povo se associou a esta iniciativa e participou nas despesas da realização do almoço que serviu de pretexto para reunir todos em torno do homenageado.

Artur Simões Caetano, um ilustre filho da terra, era uma pessoa visivelmente emocionada com a iniciativa, e no seu rosto revezavam a lágrima grossa e o aberto sorriso, atentamente testemunhados pela esposa e pela filha.

Uma representação de jograis, constituída por José Carlos Pereira, Carla Santos e Dora Santos, esmerou-se na leitura harmoniosa e ritmada de um texto que compuseram propositadamente para a homenagem e que publicamos ao lado.

Momentos antes de festejar o aniversário daquele que era o centro das atenções e que foi a pessoa que materialmente mais contribuiu para a Comissão de Melhoramentos, apontando financeiramente de forma expressiva a construção da respectiva sede, depois de já ter doado parte do terreno, foram saudados efusivamente dois outros aniversariantes: a LÚCIA FILIPA BERNARDO DA SILVA, nascida em 1990, e a MARIA MANUELA HENRIQUES TOMÁS – que não revelou a sua data de nascimento.

O almoço prolongou-se em festa pela tarde fora, e contou com a presença de vários convidados, nomeadamente do Presidente da Câmara de Pe-



drógão Grande, Dr. João Marques, do Presidente dos Bombeiros Voluntários, Manuel Henriques Coelho, e do Presidente da direcção da Casa do Concelho de Pedrógão Grande, em Lisboa, Eng. João Coelho, que proferiu de improviso um brilhante discurso.

Antes dele, também Laurindo Tomás usou da palavra de forma sentida, comovendo o homenageado.

Com iniciativas destas a Comissão de Melhoramentos prova a sua vitalidade e a importância que representa para a promoção da terra. Merece por isso ser apoiada,

como foi, pelo homenageado, e impõe-se que novos elementos surjam para formar uma nova direcção, dando assim um outro fôlego e um outro ímpeto à Comissão – como o referiu Laurindo Tomás.



centrais

Derreada Cimeira

O José Carlos Pereira, a Dora Santos e a Carla Santos, três jovens jograis Derreadenses, fizeram uma exibição em Homenagem a Artur Simões Caetano



Homenagem ao Sr. Artur Simões Caetano

Carlos: Numa aldeia modesta e humilde, há 90 anos nasceu uma criança.

Dora: Oriundo de uma família pobre, infância difícil e já na sua juventude, arriscou a viver numa cidade que lhe pudesse dar melhores condições de vida.

Carla: Não foi fácil!!! Muitas barreiras ultrapassou, muitos obstáculos venceu, talvez nunca sonhasse alcançar o que alcançou...

Mas alcançou o VENCEU!!!

Carlos: De tudo o que viveu De tudo o que sofreu Também usufruiu!!!

Dora: Homem de princípios e firme nas suas ideias, nunca esqueceu sua tão prezada terra.

Carla: Pelo seu desenvolvimento!

Dora: Pelo bem estar das suas gentes!!

Carlos: pelo orgulho de ser Derreadense e a tanto esta terra AMAR, a ela ofereceu seus contributos e sua vontade de sempre ajudar.

Todos: Damos Vivas à pessoa de quem falamos, Sr. Artur Simões Caetano

Carla: Porém, este povo sabe reconhecer o Benfeitor que sempre foi e ainda será se deus quiser!!

Pois tenha a certeza que lhe somos muito gratos.

Dora: Uma das provas de reconhecimento, de gratidão, do bem lazer, é a rua de tão querida Derreada e que este provo atribuiu o seu nome.

Carlos: Hoje, nesta terra que tanto Ama, e neste espaço que com o seu contributo monetário ajudou a construir, temos o prazer de partilhar consigo a festa das suas 90 Primaveras.

Todos: Mais do que as palavras possam exprimir!!!

COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALMÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÁ

"a expressão da nossa terra"

leia-a * assine-a * divulgue-a * leia-a * assine-a * divulgue-a * leia-a * assine-a * divulgue-a * leia-a * assine

CADERNO DESPORTIVO

COMARCA

futebol

DESPORTIVA CONFIRMA BOM MOMENTO

E corre a passos largos pa a Divisão de Honra

Nesta 22ª jornada assistiu-se no Parque de jogos de Figueiró dos Vinhos a mais um encontro do campeonato Distrital da 1ª Divisão da A F Leiria, onde os visitados tinham uma tarefa relativamente fácil, isto se atendermos ao lugar que cada um ocupa na tabela classificativa e às pretensões de cada neste campeonato, daí que o resultado ilustra bem o desnivelamento existente.

Figueiró procurou desde cedo resolver o jogo a seu favor, pois a tarde estava quente e havia necessidade de arrumar a questão o mais rápido possível, não fosse acontecer alguma surpresa desagradável.

Jogando com Zé Napoleão a trindade, no lugar de Tô Alves, Figueiró tentou equilibrar o meio campo dando espaço de manobra aos seus alas para subirem e assim criarem mais pressão sobre o adversário e concretizar as oportunidades que pudessem criar.

Foi exactamente pelas alas que Figueiró causou sobresaltos no último reduto da equipa da Ilha, logo não admira que aos 12' Paulo Venâncio tenha inaugurado o marcador para os homens da casa, depois de solicitado por Futre.

O caminho estava aberto para aquilo que veio a acontecer, uma goleada, no entanto outros tantos golos ficaram por marcar, houve alguma displicência por parte dos Figueirense, talvez um certo à vontade, daí que os falhanços eram inevitáveis.

Aos 15' Pedro César faz o 2-0, a passe de Futre novamente e abria-se o leque da defensiva dos visitantes, pois estando a perder por duas bolas pouco mais podiam defender e até porque Figueiró procurava dilatar o marcador e ao mesmo tempo jogar futebol.

Minuto 27 e a Ilha faz a sua primeira alteração no seu xadrez, tentando desta forma ganhar maior consistência no meio terreno e minimizar a diferença no marcador, conseguindo mesmo algum equilíbrio, mas os visitados não estavam pelos ajustes e aos 30' P. Venâncio frente ao Guarda Redes dos forasteiros envia a bola ao lado, o mesmo fazendo o seu colega de equipa P. César aos 32' isolado rematando por cima com a baliza à sua mercê.

As oportunidades surgiam mas eram desperdiçadas de forma incrível e aqui e acolá a Ilha tentou rematar e causar algum desnorte na equipa da casa, no entanto em vão, sendo mesmo a equipa da casa aos 42' por Filipe a aumentar a vantagem para 3-0, resultado com que se atingiu o intervalo.

Mesmo jogando com alguns jogadores menos utilizados Figueiró conseguia levar a água ao seu moinho, mas verificava-se que existia pouco entrosamento e as falhas cometidas eram origem disso mesmo.

Registe-se que Figueiró deixou no banco Pi, Tózé (habituais titulares), e de fora ficaram João Francisco (por fora técnica), Tô Alves e Beto (castigados), quase meia equipa titular, logo o fio de jogo não podia ser o mesmo, havia necessidade de poupar alguns jogadores para os jogos que se avizinham difíceis, no entanto o empenho e dedicação dos outros jogadores foi da maior abnegação e entrega, podendo os técnicos contar com eles para as horas amargas.

Regresso do intervalo, com o resultado já confortável, Figueiró baixou de rendimento e deu ao adversário as rédeas do jogo, não causando qualquer surpresa que os Ilhenses mandassem no jogo e criassem al-

FIG.dos VINHOS 5 0 ILHA	
PARQUE DE JOGOS DE FIG.dos VINHOS Figueiró dos Vinhos, 21.03.1999 22ª Jornada - 1ª Divisão Distrital de Leiria	
EQUIPA DE ARBITRAGEM Manuel Baeta; auxiliado por João Cova e Joaquim Dias	
 FIG.dos VINHOS 1-TELMO 2-PDAVID 3-FILIFE 4-ZENAPOLEÃO 5-RICARDO 6-FD 7-FUTRE 8-QUIM (16-Tozé, 63) 9-PAULO VENÂNCIO 10-LARANJAS (14-Rui Silva, 75) 11-PEDRO CÉSAR (15-Pi, 63) 12-NUNO 13-PAULO CÉSAR ESilva/ARodrigues T Nuno	 ILHA 1-TOMÉ 2-ORLANDO 3-TÔ 4-VITOR (13-Helder, 27) 5-MIGUEL 6-ARTUR 7-LELITO 8-TIAGO (15-Geala, 45) 9-TITO 10-TOMANÉ 11-ZEMANÉL 14-HUMBERTO PINTO
RESULTADO ao INTERVALO 3 0	
GOLOS: 1-0 por P. Venâncio, 12' 2-0 por P. Cesar, 15' 3-0 por Filipe, 42' 4-0 por Futre, 69' 5-0 por Tozé, 85'	
ACÇÃO DISCIPLINAR: Amarelos: DESPORTIVA: Nada a registar ILHA: Orlando (37), Lelito (42) e Amar (74)	

Alvaiázere - Rua Colégio/Ens. Oz. - Tel. 036 65254
Ped. Grande - Rua 5 de Outubro
Avelar - Galeria N.º 3 do Guis. - Tel. 036 2450141

Figueiró cimentou melhor o 1º lugar, beneficiando da derrota do Meirinhas no seu terreno frente ao Chão de Couce, ficando agora com 5 pontos de vantagem, no entanto o Ramalhais voltou às vitórias e está somente a 3 de Figueiró na 2ª posição, daí que qualquer distração pode comprometer o seu lugar e as suas aspirações.

A finalizar resta confirmar a inteira justiça no resultado e a expectativa para os jogos seguintes na tentativa de permanecer no topo da classificação e a subida à Divisão de Honra.

Um última nota para a equipa de arbitragem, com a sua boa prestação, não dando a ninguém motivos para discórdia, portanto passou despercebida a sua actuação no Parque de jogos na Vila de Figueiró dos Vinhos. *António Rodrigues*

"A LUTA CONTINUA"

Vitória importante para o Pedroguesense

PEDROGUENSE 2 0 NAZARENOS	
PARQUE DES. MATEUS Pedrógão Grande, 14.03.1999 21ª Jornada - Divisão de Honra do Distrital de Leiria	
EQUIPA DE ARBITRAGEM Mário Jorge; auxiliado por José Leitão e António Santos	
 PEDROGUENSE HELDER RODRIGO CHICO TI XANA PAULINO (Coutinho, 79) ALFREDO (Mário Tô, 58) R. GASPAR BLACK R. PALHEIRA (Marcolino, 70) P. DAVID V.FORTES Pêlo T João Albano	 NAZARENOS BERMIDOTE AUGUSTO ALVARO TRINDADE (Orega, 58) HENRIQUES NELSON (Gudy, 58) BARTIDOR (V. Marques, 79) EMÍDIO RATO RICARDO BRASSIEIRA CACCA ZÉ BASTISTA
RESULTADO ao INTERVALO 2 0	
GOLOS: 1-0 por Ti, 21' 2-0 por R. Gaspar, 39'	
ACÇÃO DISCIPLINAR: Amarelos: PEDROGUENSE: Paulino (40), Ti (73) e Mário Tô (87) NAZARENOS: Gudy (77)	

Alvaiázere - Rua Colégio/Ens. Oz. - Tel. 036 65254
Ped. Grande - Rua 5 de Outubro
Avelar - Galeria N.º 3 do Guis. - Tel. 036 2450141

A equipa do Pedroguesense continua a manter bem viva a chama da manutenção na Divisão de Honra de Leiria.

Numa tarde agradável para a prática do futebol os jogadores do Pedroguesense brindaram a assistência com mais uma excelente exibição, dentro do que nos tem habituado nos últimos jogos no S. Mateus.

O Pedroguesense, está de facto, a praticar um futebol agradável, solto, com todos os sectores a funcionarem harmoniosamente.

Com Ti e Chico no centro da defesa, esta ganha mais consistência, tornando-se uma muralha quase inexpugnável. Pena é que Rodrigo continue longe das grandes exibições a que nos habituou em épocas transatas. O facto de não poder treinar não será de certo alheio. O outro elemento da defesa, Xana, atravessa um excelente momento de forma - o melhor desde que está em Pedrógão - tendo ganho muito com a inclusão de Rui Palheira à sua frente. Estes dois jogadores combinam muito bem e Xana sabe que pode fazer todo o seu corredor pois sabe que R. Palheira lhe faz as compensações. Palheira este a ano apresenta-se a jogar mais para a equipa. Ganha a equipa mas perde o espectáculo.

Alfredo, é um jogador muito inteligente que também atravessa um bom momento de forma. Imprescindível neste meio campo. Paulino é também um jogador muito influente. Nunca vira a cara à luta e está bem mais evoluído tecnicamente. Tavares, vê-se que é um excelente executante mas ainda não está perfeitamente enquadrado na equipa, para lá caminha. Black, depois de começar a época em grande, atravessa agora um momento de menor fulgor. É natural. Rui Gaspar está de volta aos golos. Ainda bem porque o Pedroguesense bem precisa do seu talento e capacidade de concretização para este final de campeonato. Capacidades não lhe faltam. Até parece que nos esqueçamos do guarda redes Hélder. Nada disso. Simplesmente o domínio do Pedroguesense foi de tal ordem que este valoroso guardião não teve nenhuma intervenção de realce. De qualquer modo mostrou-se sempre atento.

Durante a segunda parte, entraram os irmãos Mário Tô e Marcolino, numa altura em que o Pedroguesense "dava" o jogo ao adversário mas controlava perfeitamente os acontecimentos. Lutaram muito.

Quanto ao árbitro, esteve bem. Um ou outro fora de jogo mal assinalado, mas foi para os dois lados. Quando assim é...

 **Grafivil**
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel
Telefone/Fax 036 - 553365 * Telemóvel 0936 - 2561436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 - 3260 Figueiró dos Vinhos

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias úteis excepto à 4ª Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 036 - 552418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS



Casa de Chá e Pastelaria
CAFÉ NICOLA

de
Carla Maria Batista Rodrigues
Rua Major Neutel de Alreu
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

...Apoia o futebol da comarca

futebol

FUTEBOL DE 11 - SÉNIORES

DIVISÃO de HONRA

Resultados

21ª Jornada

(14.Março.1999)

Concha Azul, 0 - 1, Caranguejeira
Mirense, 5 - 2, Campo
L. Marinha, 0 - 0, Alcobaça
Pedroguense, 2 - 0, Nazarenos
Arcuda, 4 - 1, Viciense
Vidreiros, 0 - 1, Marrazes
Batalha, 2 - 4, Alq. Serra
Pataiense, 3 - 3, Bombarralense

22ª Jornada

(14.Março.1999)

Campo, 0 - 2, Caranguejeira
Alcobaça, 2 - 5, Mirense
Nazarenos, 0 - 3, L. Marinha
Viciense, 1 - 0, Pedroguense
Marrazes, 3 - 0, Arcuda
Alq. Serra, 1 - 2, Vidreiros
Bombarralense, 0 - 1, Batalha
Pataiense, 2 - 1, C. Azul

I DIVISÃO

Resultados

21ª Jornada

(14.Março.1999)

Barracão, 2 - 1, Ilha
Alvaiázere, 1 - 2, Fig. Vinhos
Redinha, 3 - 1, Ramalhais
C. Couce, 2 - 1, Almagreira
C. Quinta, 0 - 2, Meirinhas
Outeirense, 2 - 2, Ansião
Guiense, 2 - 1, Pelariga
Vermoil, 2 - 2, A. Unido

22ª Jornada

(21.Março.1999)

Fig. Vinhos, 5 - 0, Ilha
Ramalhais, 3 - 0, Alvaiázere
Almagreira, 0 - 1, Redinha
Meirinhas, 1 - 3, C. Couce
Ansião, 4 - 1, C. Quinta
Pelariga, 3 - 0, Outeirense
A. Unido, 0 - 1, Guiense
Vermoil, 1 - 2, Barracão

HONRA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	MS	P	
1 Caranguejeira	22	13	7	2	45	18	46
2 Vidreiros	22	12	5	5	36	21	41
3 Alcobaça	22	12	4	6	35	22	40
4 Bombarralense	22	12	3	7	45	33	39
5 Batalha	22	11	5	6	34	32	38
6 Mirense	22	10	7	5	48	30	37
7 L. Marinha	22	8	8	6	38	26	32
8 Alq. Serra	22	9	4	9	31	31	31
9 Marrazes	22	9	4	9	27	27	31
10 Campo	22	8	5	9	36	35	29
11 Viciense	22	8	4	10	28	33	28
12 Nazarenos	22	8	2	12	30	35	26
13 Pedroguense	22	6	6	10	21	43	24
14 Arcuda	22	5	5	12	25	45	20
15 Concha Azul	22	3	4	15	14	42	13
16 Pataiense	22	2	7	13	13	46	13

I DIVISÃO

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	MS	P	
1 Fig. Vinhos	22	15	4	3	49	18	49
2 Ramalhais	22	14	4	4	42	19	46
3 Guiense	22	13	5	4	45	15	44
4 Meirinhas	22	14	2	6	42	25	44
5 Ansião	22	12	6	4	48	25	42
6 Barracão	22	12	5	5	36	22	41
7 Redinha	22	12	4	6	47	25	40
8 C. Couce	22	11	5	6	49	28	38
9 Outeirense	22	9	4	9	38	38	31
10 Pelariga	22	6	5	11	30	40	25
11 Almagreira	22	6	5	11	28	41	23
12 C. Quinta	22	6	3	13	34	35	21
13 Ilha	22	4	6	12	23	55	18
14 Alvaiázere	22	3	5	14	19	51	14
15 A. Unido	22	3	5	14	30	67	14
16 Vermoil	22	1	2	19	16	62	5

Próximas Jornadas:

23ª Jornada

(28.Março.1999)

Concha Azul - Campo
Caranguejeira - Alcobaça
Mirense - Nazarenos
L. Marinha - Viciense
Pedroguense - Marrazes
Arcuda - Alq. Serra
Vidreiros - Bombarralense
Batalha - Pataias

24ª Jornada

(11.Abril.1999)

Alcobaça - Campo
Nazarenos - Caranguejeira
Viciense - Mirense
Marrazes - L. Marinha
Alq. da Serra - Pedroguense
Bombarralense - Arcuda
Pataias - Vidreiros
Batalha - Concha Azul

Próximas Jornadas:

23ª Jornada

(28.Março.1999)

Barracão - Fig. Vinhos
Ilha - Ramalhais
Alvaiázere - Almagreira
Redinha - Meirinhas
C. Couce - Ansião
C. Quinta - Pelariga
Outeirense - Alegre Unido
Guiense - Vermoil

24ª Jornada

(11.Abril.1999)

Ramalhalis - Fig. Vinhos
Almagreira - Ilha
Meirinhas - Alvaiázere
Ansião - Redinha
Pelariga - C. Couce
A. Unido - C. Quinta
Vermoil - Outeirense
Guiense - Barracão

ALVAIÁZERE 1

FIG.dos VINHOS 2

Alvaiázere
14.03.1999
21ª Jornada

ALVAIÁZERE FIG.dos VINHOS

1-JOÃO	1-TELMO
2-TONI	2-FÓ
3-GONÇALVES	3-FILIFE
4-TOMAS	4-ZENAPOLEAO
(13-Toni)	5-BETO
5-RUI	6-TOALVES
6-VALDEMAR	(13-P.David, 86)
7-NUNO	7-FUTRE
8-LUIS	8-QUIM
(14-Cerejeira)	(15-Rui Silva, 58)
9-CELSO	9-B.VENANCIO
10-PEDRO RUI	10-I.FRANCISCO
11-STEFHANE	(16-P. César, 58)
12-NELSON	11-LARANJAS
15-FERNANDO	12-NUNO
16-GODINHO	14-PAULO SANTOS

Carlos Godinho | T. Estiva/Al Rodrigues

Figueiró acusou sobremaneira o facto de ter chegado na jornada anterior ao 1º lugar da tabela classificativa, daí que o jogo desenvolvido fosse algo incaracterístico e nada tinha a ver com o potencial futebolístico demonstrado por esta equipa em jogos transactos. Alvaiázere tinha como missão defender o seu prestígio, pois defrontava o líder e procurava amedulhar os pontos que lhe fossem possíveis, logo colocou em campo uma postura de contenção e tentando tirar partido de jogadores velozes, que possui, para em contra-ataque conseguir surpreender o seu adversário. Figueiró era uma sombra de si próprio, não só não conseguia um ataque continuado, como os passes eram deficitários e displicentes, não existia fio de jogo e os jogadores apresentavam um índice elevado de nervosismo e o discernimento não existia, por forma a conseguirem contrariar a equipa contrária. Somente aos 41, Futre remata para uma boa defesa do guardaio da casa, tendo em resposta o Alvaiázere através de Pedro Rui, miúdo inquieto, causando perigo para Telmo, que viu este valeroso jogador isolado rematar ao lado.

Realce para a prestação do árbitro na 1ª parte, que prejudicou bastante a equipa visitante, quer em foras de jogo, quer em lances de falta que não existiram, quer em diálogos poucos abonatórios que manteve com o banco e com os jogadores, pena que não exista um delegado em todos os jogos para podermos ver e posteriormente penalizar estes actos que em nada dignificam a arbitragem e o futebol em geral. Aos 57 To Alves depois de receber a bola do seu ala direito, domina a redondinha e fazila possibilitando ao guarda redes da casa uma belíssima intervenção, estava dado o alerta de que Figueiró vinha com outra atitude e iria tentar ganhar cedo o jogo. Tantas vezes a bilha vai à fonte que acaba por lá ficar e foi o que aconteceu no minuto 21, com Futre a assar pelo flanco direito e a disparar de forma irrepreensível, não dando quaisquer chances ao guardaio do Alvaiázere. Antes no minuto 13, a equipa técnica de Figueiró resolve refrescar o seu ataque colocando Belo à frente da defesa e Pedro César numa esquerda, dando assim maior consistência ao seu ataque. As oportunidades iam sucedendo, mas

quem não marca arrisca-se a sofrer, foi o que aconteceu aos 80, depois de um cruzamento do lado direito do ataque dos visitantes Stefane aparece à frente de Telmo e marca para os Alvaiázereenses, embora em fora de jogo e embora com a contestação dos Figueiroenses o árbitro considera golo limpo. Um empate seria uma derrota para Figueiró, pois uma semana antes tinha alcançado o topo da tabela da classificação e ainda não tinha saboreado esse estado de glória e já estava na contingência de o abandonar, daí que todas as investidas eram revestidas de perigo para a baliza adversária e só já em tempo de compensações acabou por marcar, parecendo-nos que também este golo em fora de jogo, tendo sido compensação do árbitro por sancionar o tento do Alvaiázere? A equipa de arbitragem, desfalçada de um elemento, teve mal em todos os capítulos, não esteve à altura deste encontro e complicou onde não havia para complicar, causando insatisfação numa e noutra equipa, nos técnicos, na assistência e pedese a urgência na reciclagem destes juizes de campo, por forma a que o futebol não seja mais defraudado do que já está, registre-se.

todo terreno



14º RAIDE CENTROAVENTURA/V RONDATT

Mais de cem participantes - na esmagadora maioria de fora do concelho - participaram no passado dia 13 de Março, em mais um sucesso de organização do Clube CentroAventura. Levaram Figueiró bem no coração e a promessa de voltarem para a próxima. Também para a próxima - edição - publicaremos uma reportagem desenvolvida sobre esta prova.

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 036-486330
Fax 036-486256
APARTADO 8

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas *
Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz
Telemóvel 0936 - 2744821

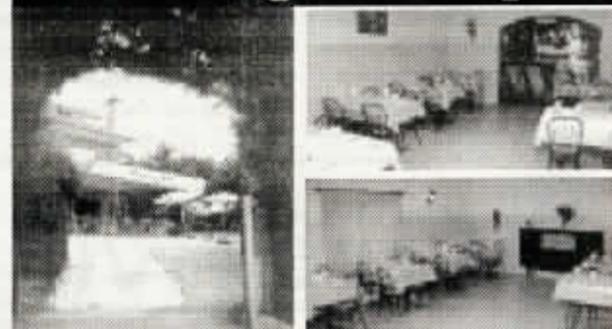
GALA

Figueira da Foz
Tel. 033 - 431162

Ladeira das Leais

Pombal
Tel. 036 - 218265

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 036 - 552766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

Universidade Moderna, Crime Maçónico?

Nos últimos dias, talvez trinta ou mais alguns, temos vindo a ser informados por diversos jornais e pelas televisões, através da palavra escrita ou falada dos profissionais da comunicação social, que a Universidade Moderna, que é uma Instituição de Ensino Superior Privado, está a contos com uma investigação policial, porque alguém, nomeadamente um dos seus ex-colaboradores, terá acusado os dirigentes-executivos de gestão ruínosa.

Começamos por ler e ouvir que estava em causa má gestão, com gastos excessivos em publicidade, mordomias aos responsáveis da Cooperativa Dinensino, que tem a gestão dos cursos, bem como a professores e directores de serviços, falta de entrega de declarações ao Fisco; pagamentos de IVA em atraso, na ordem das centenas de milhar de contos, e prejuízo acumulado de alguns milhões de contos.

Como exemplo das muitas mordomias, que os professores e directores gozavam, foram apontados os casos das viagens pagas a diversas pessoas, algumas das quais nada teriam a ver com Moderna, e as viaturas de alta cilindrada entregues, entre outros, ao Dr. Paulo Portas, enquanto director do centro de sondagens, um jaguar, que ainda tinha ao seu dispor quando já era líder do Partido Popular, e, um porsche, ao Dr. Sousa Lara, vice-reitor, recentemente despedido, e ex-Secretário de Estado da Cultura dos Governos do Prof. Cavaco Silva.

A família do reitor teria, nada mais, nada menos, dez veículos ao seu serviço, e um dos filhos, O Dr. José Braga Gonçalves, advogado, maçom, ligado a uma das lojas irregulares da Maçonaria portuguesa - Casa do Sino -, diz-se que era quem mais mandava na Universidade Moderna, não sei se com ou sem legitimidade para tal.

Quando parecia que tudo não passava de um problema que, na pior das hipóteses, poderia trazer algumas complicações ao compadrio que parecia estar instalado na Instituição - pois como diz o povo: zangam-se as comadres, descobrem-se as verdades; bem como para os alunos que ao aparecerem na comunicação social, a queixar-se do mal que lhes poderia acontecer por a qualidade de ensino na sua escola estar a ser posta em causa, nos tentaram fazer acreditar que tudo estava bem, eis que os jornais, sobretudo o excelente matutino de Lisboa - Diário de Notícias - notícia factos e apresenta provas, que parecem irrefutáveis, da ligação da Maçonaria irregular - Casa do Sino - à Universidade Moderna, que indiciam haver crime na Moderna.

O que é uma Universidade, para que serve, o que lá se faz ou deveria fazer-se, todos sabemos ou temos, no mínimo, a percepção das suas finalidades e julgamos, decerto, que é uma Instituição de alta qualidade técnica, onde se formam homens e mulheres para a vida, e que é servida por pessoas de bem, isto é, pensamos que ser-se professor universitário é

sinónimo de pessoa de bem.

O mesmo já não se pode afirmar quanto ao conhecimento do que é, ou possa ser, a Maçonaria, nem quanto aos membros que a constituem, sem que com isto queira dizer o contrário. Com efeito, se procurarmos a definição de Maçonaria, num dicionário ou, neste caso, na enciclopédia lusobrasileira, ficamos a saber que, Maçonaria:

Em geral é definida como - Sociedade secreta de carácter iniciático, organizada com fins altruístas, sócio-económicos e culturais,

- que as suas origens remontam à Idade Média, ou mesmo até aos tempos da civilização Egípcia. Todavia, é na Idade Média que se encontram sinais da sua evolução, primeiro ao nível das Ordens Religiosas (Templários e Rosa-Cruz) e depois como organização corporativa dos pedreiros medievais, cujos grêmios de pedreiros - livres - assumiram carácter supra-regional e não simplesmente local. Os pedreiros procuravam garantir o emprego da mão de obra associada, mantinham secretos certos processos de trabalho profissional. O espírito que animou estas primitivas corporações era religioso e católico e procurava guardar os segredos associativos.

- que em 1717, em Londres, pela convenção de 4 lojas surgiu a Grande Loja que, em 1723, adoptou uma constituição elaborada pelo pastor protestante, não con-formista, J. Anderson e que é desde essa altura que a visão ideológica do mundo da Maçonaria corporativa se altera completamente,

- que a Maçonaria esteve presente no desenrolar da ideologia da Revolução Francesa,

- que, depois do congresso de Viena em 1815, os adversários da ordem política Monárquica e das estruturas religiosas, encontraram nas lojas maçónicas os locais ideais para conspirarem contra a ordem instalada e as instituições vigentes,

- que houve cisões e dessas cisões resultaram centros de Maçonaria irregular que procuraram ter intervenção política activa, tendo algumas carácter sectário, anti-Igreja,

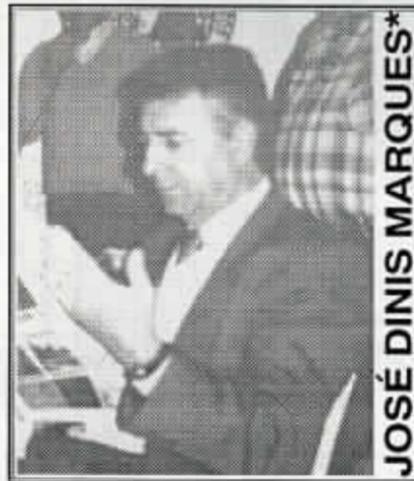
- que, desde os anos 1925/1930, por influência da política fascista, por toda a Europa, a Maçonaria irregular foi considerada ilegal,

- que subsistem grandes diferenças entre Maçonaria regular e irregular,

- que, diz-se, na Maçonaria regular todos os maçons são irmãos, devem auxiliar-se, reciprocamente, respeitam as diversas religiões e recomendam, aos seus associados, o respeito da tradição e a lealdade às comunidades a que pertencem, mesmo que as disposições legais lhes sejam adversas,

- que os membros da Maçonaria irregular, pelo contrário, se opõem a tais princípios, estão activos na política, e assumem, por vezes, formas de luta virulentamente anti-clericais,

-que se ignora quando entrou em Portu-



JOSÉ DINIS MARQUES*

gal mas já existia em 1733, tendo Gomes Feire sido maçom,

O que ninguém esperava era ouvir dizer ou ler que por detrás, à frente, ou à cabeça de uma Organização destinada a fazer ensino superior, isto é: a formar para a vida, para a sociedade, para a humanidade, os nossos filhos, que desejamos homens e mulheres capazes de fomentar o bem estar social, estivessem pessoas que, simultaneamente, eram, ou são, professores, directores, ou quejandos, e que, pelo menos supostamente, integram a Maçonaria irregular, com fins pouco escrupulosos, e dão ou davam cobertura a actividades menos licitas.

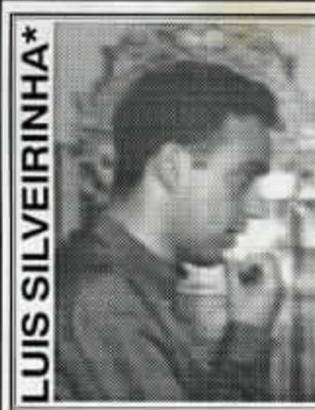
Não sei, e confesso nem quero saber, se pertencer à Maçonaria é sinónimo de obtenção de posições privilegiadas nas Empresas de capitais privados, desde que concorram nas mais diversas actividades comerciais, industrial ou agrícola, se o fazem licitamente, mas já fico preocupado se pertencer à Maçonaria, ou a outra seita qualquer, significa ter acesso privilegiado às Empresas Publicas, Polícias, ou aos Órgãos do Poder, a exemplo daquilo que, diz-se, significa ser filiado nos partidos políticos, ou pior ainda se nestes os seus maiores também são filiados na Maçonaria ou noutras seitas.

Todavia, fico ainda muito mais preocupado, direi mesmo indignado, se vier a provar-se que a Maçonaria regular ou irregular é uma porta aberta para camuflar actividades criminosas, como por exemplo fazer a "lavagem de dinheiro" proveniente do negócio conspurcado que é o da droga, levado a cabo por gente da pior espécie, gente sem escrupulos.

Aguardemos o desenrolar da investigação na Universidade Moderna, pois, a serem verdadeiras as notícias propaladas pela comunicação social, se já fez rolar cabeças ao mais alto nível da Polícia Judiciária, Serviços de Informação e outros, quando o comboio ainda só vai no adro, que mais poderá acontecer?

Se houver lavagem de dinheiro, se houver negócio de droga à mistura, das duas uma, ou fica tudo na mesma ou alguém vai ter de falar, e, ao disparar em várias direcções, fará rolar mais cabeças e o tamanho delas só depois se verá. Que o negócio da droga não é de cabeças pequenas já todos sabemos, pois se o fosse há muito tempo que a economia paralela teria acabado, pela repressão, ou tinha sido legalizado em todo o mundo, como deveria ser já em Portugal, que ao mundo pode e deve dar bons exemplos, como deu no passado.

*Advogado



LUÍS SILVEIRINHA*

1998 -1999: Crónica de uma ressaca anunciada

"...Ainda assim, de tudo o que 1998 teve de positivo, uma parte foi real outra meramente virtual. Hoje toma lugar uma doce ilusão de, como no triste fado português, a fatalidade tomar conta do pensar colectivo...."

Depois de o ano de 1998 ter sido de grandes realizações e marcado por acontecimentos que engrandeceram pelo menos a imagem do País, 1999 prepara-se para se tornar num amargo regresso à normalidade.

No ano que passou, foi um tanto ou quanto estranho passar do 8 ao 80 e se por um lado sempre se fizeram ouvir as vozes do "Velhos do Restelo", por outro criou-se a convicção de que Portugal é um país onde as coisas também podem correr bem, e isso contribuiu para o orgulho nacional.

A EXPO'98 reconheça-se, como evento, foi um sucesso, José Saramago viu reconhecida um obra que agora parece que já toda (?) a gente leu, não tivemos que passar pela vergonha de não integrar a moeda única a tempo e horas e, além disso, fomos sendo surpreendidos com os feitos que alguns portugueses iam conseguindo lá fora, nas mais diversas áreas, e que à noite ouvíamos abrir o noticiário televisivo.

Tivemos 2 referendos que, aos que exerceram o direito de voto, fizeram sentir que a democracia também passa pela simplicidade de um "Sim" e de um "Não", ainda que em ambos os casos em minha opinião os resultados tenham sido bastante negativos.

Ainda assim, de tudo o que 1998 teve de positivo, uma parte foi real outra meramente virtual. Hoje toma lugar uma doce ilusão de, como no triste fado português, a fatalidade tomar conta do pensar colectivo.

Um pouco como foi acontecendo ao longo da nossa História, a uma fase de grande projecção segue-se um amargo retorno ao de sempre, às conjecturas e circunstâncias, às pequenas coisas que nos vão entretendo e distraíndo do que é realmente importante.

Tomando a Espanha como exemplo, é de salientar o aproveitamento de uma fase de grandes realizações (Sevilha '92, Jogos Olímpicos de Barcelona, etc) para implementar reformas estruturantes que, fruto de um dinamismo que a economia espanhola conseguiu alcançar, conduzindo o país a um estado de desenvolvimento bastante muito superior.

A implementação de novas reformas há muito projectadas, estudadas, analisadas, continuará dependente de comissões de acompanhamento e análise entretanto criadas, sem que o cidadão se aperceba de grandes progressos na forma como é atendido nos serviços a que se desloca.

A campanha eleitoral não terá grande história, é um filme do qual já se adivinha o resultado e se é certo que tal funciona como um atestado de bom comportamento ao Governo também não é menos verdade que é um castigo para a oposição, entretida em *fait-divers* para os quais, até o mais fervoroso militante não consegue olhar com a mesma expressão de quem está a ver a novela das 9 da noite.

O puro debate de ideias não terá aqui lugar e o gosto amargo de uma ressaca não deixará de assolar os desencantados, que em 1998 sonharão que talvez daqui em diante começasse a ser diferente.

*Economista

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós!
Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.



Santopartia



Tayvi



Marisa

ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
CONJUNTO MUSICAL E MUSICALS
- ORGANISTAS E OUTROS

Tel./Fax - 036 438928
036 44684 (24 horas/dia)
Telem. - 0931 9495578

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE
AOMARCA

Tel. 036 - 438943

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

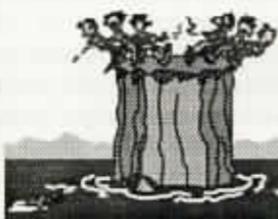
RESTEUROPA @ MAIL, TELEPAC, PT



AOMARCA

a expressão
da nossa
terra

Eduardo Paquete
Silva Lopes



Se tivesse feito um
seguro, já estaria a
salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedregão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

FOTO JUCA

036 432 566

Fotografia de Documentos -
Artística (estúdio) -
Preto e Branco-Poster's -
Revelações

Fotografia e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO
AMADOR E PROFISSIONAL

FOTOGRAFIA - VÍDEO
Casamentos, baptizados, festas, etc.
Montagem-Cópias

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"



Agente do Jornal "A"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 036 432498

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da
Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira
Sant'Ana

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-677266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-677764

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Vídeo
para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



036-553474/553327

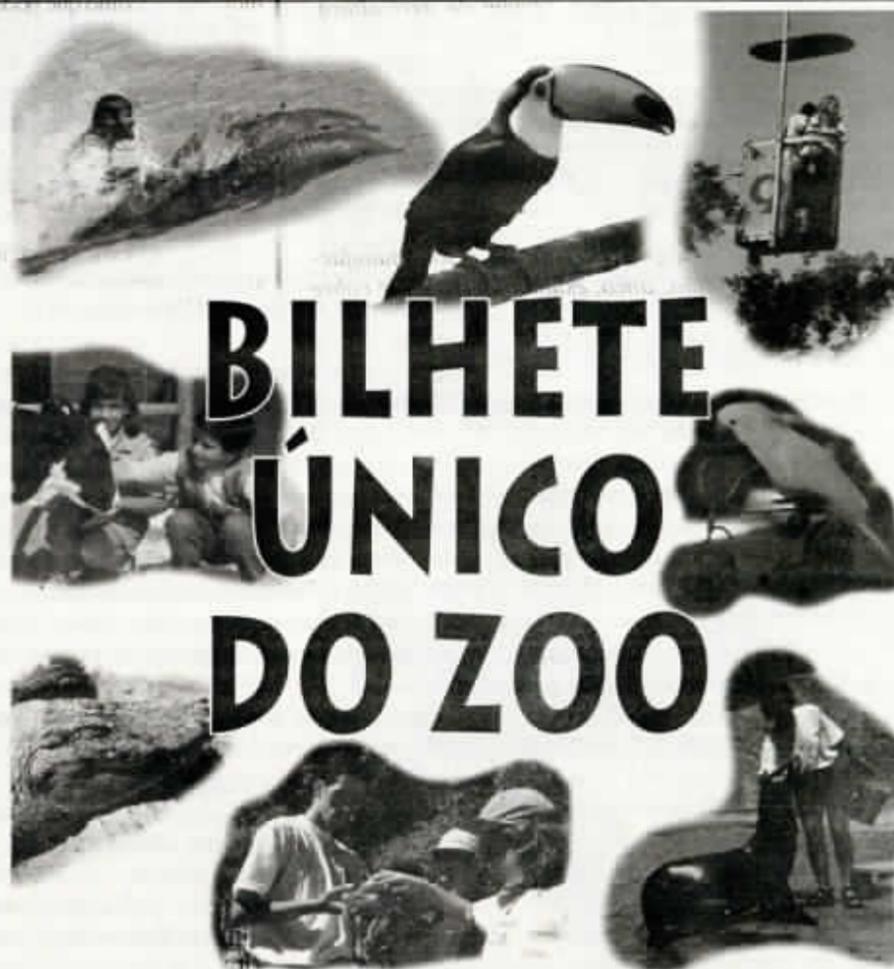
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

suzArte OURIVESARIA

JOALHARIAS - PRATAS
ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas,
pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152
Tel. 01 - 3421244
1100 Lisboa



Venha descobrir quantas aventuras o Bilhete Único lhe proporciona: uma enorme variedade de animais, passeios de teleférico, alimentação de leões marinhos, show de araras e répteis, a oportunidade única de uma visita à Quintinha do Zoo, os espetaculares golfinhos e muito mais! Tudo isto com um só bilhete - e pode andar onde quiser, as vezes que quiser.

Venha divertir-se à grande, no ZOO. E tenha ainda descontos no cartão Animax!

BILHETE ÚNICO DO ZOO
PASSAPORTE PARA A AVENTURA.



TOPÓNIMO PICHA

...bem explicado

"...A seis quilómetros de Pedrogão Grande fica uma povoação bastante antiga, denominada Picha, que nasceu e cresceu entre frondosos e abundantes pinheirais, matizados aqui e além, por soberbos castenheiros, sobreiros, oliveiras e outra árvores de fruto que, além de embelezarem a paisagem, constituíam a riqueza das gentes do sítio..."

Julga-se mais uma vez, ser necessário levar ao conhecimento de algumas pessoas, qual a origem do topónimo da localidade de Picha nas proximidades de Pedrogão Grande (na versão mais credível). Pois tanta especulação tem provocado, especialmente nas pessoas mais ignorantes e maldosas, ou menos avisadas, que nada entendem da riqueza e beleza que encerra a toponímia de certos lugares do nosso país.

Há quase cinco décadas, foi-me dado a conhecer todo o concelho de Pedrogão Grande, nos seus aspectos histórico, socio-cultural e económico.

Interessou-me então, a toponímia, que achei curiosa de alguns lugares como os de Rabigordo, Pesos, Venda da Gaita, Picha e outros.

A seis quilómetros de Pedrogão Grande fica uma povoação bastante antiga, denominada Picha, que nasceu e cresceu entre frondosos e abundantes pinheirais, matizados aqui e além, por soberbos castenheiros, sobreiros, oliveiras e outra árvores de fruto que, além de embelezarem a paisagem, constituíam a riqueza das gentes do sítio.

Os castenheiros foram morrendo pouco a pouco, dizimados por doença natural, a tinta. Os pinheiros por sua vez, têm vindo a ser devorados pelo fogo, moléstia galopante provocada também e em grande parte pela maldade do homem, sem que ninguém conseguisse pôr-lhe cobro.

Os seus habitantes, os pichenses, viviam da agricultura, mas essencialmente da exploração do pinhal, principal fonte de receita, donde se extraía a resina, matéria prima que alimentava as fábricas de produtos resinosos, ali na região. Entre esses produtos contava-se o alcatrão, o pez, o breu, e a terebintina e o piche utilizados outrora numa espécie de indústria artesanal, interessante e útil, com crédito nas redondezas.

Existiam então ali umas oficinas, as pichelarias, onde os artesãos, num trabalho dignificado, de sol a sol, manufacturavam objectos de latão, zinco, estanho, ferro e até cobre que pichavam, pintavam com piche, para os tornarem mais douradoiros. Recordar em termos de respeitabilidade temática, por exemplo, a elevação que Raul Brandão atribuiu a assunto conexo em "Os Pescadores" (pág. 15 - «Alguns homens dão-lhe uma mão de piche» (do inglês pitch).

Entre esses objectos predominavam os cantaros, alcatruzes, as noras, aguadouros, tão necessários ao sistema de rega desses tempos.

Segundo informação que me foi cedida por pessoas mais idosas, idóneas, cultas e responsáveis como o Padre José Ferreira que parou aqui a freguesia durante cinquenta anos, Dr. Júlio Beata Rebelo, Epifânio David Martins, com 97 anos de idade, João Cortês, de 100 anos, residente naquela aldeia, e outros, todos conhecedores de tais sítios, suas gentes, costumes e tradições, os seus trabalhos gozavam de tanta fama que ali vinham habitantes dos concelhos limítrofes, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra, Góis, Sertão, procurar adquirir esses objectos de que necessitavam.

Nos cafés e noutras casas comerciais por onde passavam era frequente ouvi-los dizer que vinham as "pichas", palavra



DIREITOS SOCIAIS DOS TRABALHADORES EMIGRANTES EM FRANÇA - Parte VI

por Joaquim Neves de Almeida

REFORMA - A Percentagem Aplicada

Quando se diz reforma inteira compreende-se 50% do salário anual médio (SAM). Esta taxa pode ser obtida:

* Entre 60 e 65 anos se se totaliza 150 trimestres de segurança social e de períodos reconhecidos equivalentes, todos os regimes confundidos;

* Entre 60 e 65 anos se não totaliza 150 trimestres e que se per tence a uma das categorias seguintes:

Inapto ao trabalho, ex-invalído, operária mãe de família justificando de 120 trimestres e tendo educado no mínimo três filhos durante nove anos antes do 16º aniversário;

* Ter 65 anos ou mais e qualquer que seja o número de trimestres totalizados (Ver quadro 8 - Jornal 118).

Máximo da Reforma

O máximo de uma reforma corresponde ao montante máximo que pode ser obtido de uma reforma corresponde ao montante máximo que pode ser obtido pelo assegurado(a) social.

Como se indica a seguir, o máximo é igual ao tétó da Sécurité Social ou seja 84.540 F. por ano (7.045 F. por mês) depois do 1º de Janeiro de 1998.

Todavia, esta soma nem sempre corresponde àquela recebida na realidade pelo beneficiário. Este pode receber mais, porque os diversos aumentos a que eventualmente

tem direito não estão tomados em conta e juntam-se ao máximo de reforma.

Esses aumentos são os seguintes:

- 10% sobre o montante de reforma para os assegurados(as) com pelo menos 3 filhos (incluindo os nado/mortos).

- 4.000 F. por ano para o cônjuge a cargo que deve ter ao menos 65 anos e rendimentos inferiores a 3.221,50 F. por mês. O cônjuge não deve receber reforma ou pensão de invalidez.

- 5.658,12 F. por mês atribuídos a certos reformados que são obrigados a ter recurso à assistência de uma pessoa para efectuar os actos ordinários da vida.

Os interessados devem justificar antes dos 65 anos do seu estado de dependência.

Cálculo da reforma

Qualquer que seja a idade e o número de trimestres a reforma é calculada segundo a fórmula:

Salário anual médio x Taxa x Prazo de Segurança
150

1º exemplo: Um indivíduo com 60 anos totalizando 150 trimestres e tendo um salário médio anual de 90.000 Francos a reforma é igual a:
 $90.000 \times 50\% \times 150 = 45.000$
150

2º exemplo: Um outro indivíduo tem 60 anos, totaliza 150

trimestres todos os regimes confundidos mas apenas 130 ao regime geral e 20 a outro regime e que o salário médio anual é de 90.000 F., beneficia também da taxa de 50%. O montante da reforma do regime geral será igual a:
 $90.000 \times 50\% \times 130 = 39.000$
150

Paralelamente deve pedir a reforma ao outro regime a qual será proporcional ao número de trimestres ou seja, neste caso 20%.

3º exemplo: Se não se totaliza 150 trimestres, a reforma atribuída entre 60 e 65 anos é calculada a uma taxa reduzida que varia entre os 25 e 50% (ver quadro 8 - Jornal 118).

O Sr. António tem 60 anos, o salário médio anual de 90.000 F e totaliza 130 trimestres. A sua reforma será de:
 $90.000 \times 25\% \times 130 = 19.500$
150

4º exemplo: Entretanto o Sr. Francisco resolveu esperar até fazer os 65 anos. Depois, tendo também um salário anual médio de 90.000 F e 130 trimestres obteve de reforma:
 $90.000 \times 50\% \times 130 = 39.000$
150

Os terceiro e quarto exemplos mostram claramente que a reforma do Sr. António é apenas metade da do Sr. Francisco. Daí que todos aqueles, que se encontram em França ou que já regressaram a Portugal, não tenham um

mínimo interesse em pedir a reforma antes dos 65 anos desde que não pertençam a certas categorias de assegurados sociais que apresentamos no desenvolvimento dos artigos anteriores.

Nota: Tomámos como base de referência para os nossos cálculos um salário anual médio (SAM) de 90.000 Francos.

É evidente que o (SAM) é muito diverso e tanto pode ser inferior, igual ou superior, dependendo pois dos ganhos anuais de cada assegurado (a).

Reforma mínima

A partir do 1º de Abril de 1983 foi instituído um mínimo de reforma. Este mínimo refere-se apenas às reformas que são liquidadas à taxa de 50%. O seu montante é de 3.245,72 Francos por mês por 150 trimestres de Quotizações. Para quem tem menos de 150 será calculado em porporção dos trimestres obtidos.

Para além daqueles que tem 150 trimestres, também as categorias de assegurados sociais indicados têm direito à aplicação da taxa de 50%.

Para o cálculo do mínimo de reforma anual aplica-se a fórmula seguinte:

$3.245,72 \times 12 \times \frac{130}{150} = 33.754,21 \text{ F}$
150

esta sempre relacionada com piche e pichelarias. Assim nasceu o vocábulo picha que serviu de topónimo àquela aldeia, afinal origem tão singela, sã e respeitável.

Não revelarão ignorância e maldade as pessoas que fazem chacota, se riem, brincam e arranjam as tais anedotas disparatadas e grosseiras à volta da palavra picha?

Já em 1992 um sociólogo conhecido ao referir-se ao nome de picha em crónicas sobre "nomes impróprios dos lugares da nossa terra(?) dizia:(...) o notório lugarejo é a vergonha eterna de Pedrogão Grande... espantava-me ver como os habitantes continuam sem se revoltar..."

Novamente acrescentarei que espantados ficaram os pedroguenses e os pichenses como alguns sociólogos e também certos jornalistas e humoristas tratam o toponímia rica e adequada desta maneira!...

E também nunca um qualquer frei Humberto, em individuali-

zado opúsculo, opinaria, de boamente que se mudasse o nome de Picha para outo, quer por erudição quer por via popular.

Nem se diga que esse nome está relacionado com quaisquer actos imorais ali supostamente praticados. Pura especulação... de resto em que lugar da terra não actos imorais?

Trata-se, sim de Picha de piche..., que nem pedroguenses ou pichenses conscientes se envergonham de pronunciar (até poderia ser picha sinónimo de galheta usada em qualquer terra portuguesa ou mesmo nome dado a pequeno camarão...)

Nem se torna necessário ser substituída por aldeia de Nossa Senhora do Carmo (padroeira da Picha) ou Monte do Carmo como pretendiam outros. Pelo contrário: É de conservar e respeitar esse mesmo topónimo da localidade de Picha, não só pela sua origem estar ligada à riqueza natural da região, mas em homenagem à memória dos seus antepassados.

Hirma Ordens Carvalho Martins in "As Beiras"

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 036 - 552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 552329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros, Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, 58, 2º, Ap. 69
3260 Figueiró dos Vinhos 3000 Coimbra
Tel. 036 553941 Fax. 036 551041 Tel. 039 841215/6 Fax. 039 841217

opinião

APRENDAMOS COM A EXPERIÊNCIA PARA CRIARMOS UM MUNDO MELHOR (PARTE II)

"...Quando será que os diversos povos aprendem a respeitar as diferenças com os outros e saibam viver de acordo com o mínimo de laços de verdadeira amizade, em vez de fomentarem as divisões, os ódios, a tirania, procurando dominar os outros custe o que custar..!"

No fundo são zonas onde, ao longo da pré-história, da proto-história e da história, tantos povos e civilizações se cruzaram e lutaram pelo seu domínio.

Quantas e quantas mudanças em países, civilizações, fronteiras já existiram e certamente irão ainda ter lugar?

Estamos numa área onde continua a ser das mais difíceis em se aprender com a experiência que o passado nos indica e nos esclarece.

Quando será que os diversos povos aprendem a respeitar as diferenças com os outros e saibam viver de acordo com o mínimo de laços de verdadeira amizade, em vez de fomentarem as divisões, os ódios, a tirania, procurando dominar os outros custe o que custar..!

Um dos problemas que afecta esta área é, como se sabe, os do povo curdo. E este caso não é só uma questão que afecta a Turquia, o Irão, o Iraque, a Síria, a Arménia, o Azerbaijão, onde vivem numerosos curdos como há zonas que formam o tão mal conhecido Curdistão, ele, quanto a nós, um problema de toda a humanidade.

No século VI houve um principado Curdo com capital em Diyarbakir. Após a I Grande Guerra Mundial com o Tratado de Sèvres, em 1920, entre os Aliados e a Turquia, foi proposto a criação do Curdistão. Só que até hoje o que deu esse Tratado? Porque não se cumpriu? E quantos ao longo da História não têm sido cumprido? Porque não se cumprem? Porque são

violados constantemente não será de admirar que as pessoas cada vez mais estejam descrentes de todas estas Instituições que nos tem governado. Estamos certos ou errados?

Afinal para que serve a experiência? No passado não se cumpriram Tratados... e o que deu lugar senão a guerras e lutas fratricidas?

Todos temos o dever de lutar pelos direitos humanos. Pela nossa parte como membro da Amnistia Internacional tal como tantos outros não só temos uma determinada consciência dos enormes problemas nesta área, como noutras deste planeta. Bem se pressionam os diversos governantes desses países, se alertam os Organismos Mundiais, e em alguns casos, com algum êxito, só que estamos tão longe de uma adesão real...

Tudo isso nos causa profundo sofrimento, por vários motivos e um dos principais porque somos parte do todo Humanidade. Não o dizemos por demagogia, mas com bastante angústia pela nossa incapacidade de saber ajudar mais e melhor.

Afinal o problema está em cada qual, em todos nós. Temos ou não de aprender a aperfeiçoar todo o nosso carácter? Ou nos regeneramos por nossa livre vontade ou vamos ter lições, experiências muito mais dolorosas.

A escolha é de todos nós.

Escolhamos o caminho da construção de um Mundo Melhor que terá de ser para todos, e procuremos segui-lo o melhor que formos capaz.

Aprendamos com a experiência.

E quantos outros problemas não estão afectando a Humanidade? Desde a Oceânia, Timor Leste, Indonésia, etc.; Ásia, China, Coreias, etc.; África, Américas e Europa, o tal velho continente, com Bósnias, etc.

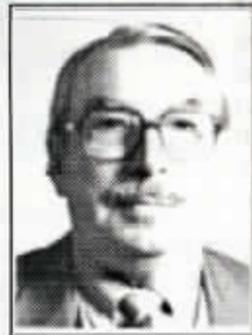
Apesar de tudo sejamos confiantes na construção de um mundo mais fraterno, mais livre e mais justo. Ele virá, será uma realidade só que até lá...

divulgação

AS ORIGENS DOS NOMES

Investigadas por Batalha Gouveia

CONDEIXA-A-VELHA



"Pelo mesmo acto, mediante o qual o homem extrai dele a trama da linguagem, também nessa trama se vai enredando".

Wilhelm Von Humboldt

Junto das ruínas da pré-romana fortaleza dos Cónios conhecida pelo nome alatinado de Conímbriga, há uma aldeia chamada Condeixa-a-Velha. Na investigação étimo-onomástica do topónimo Condeixa é indispensável começa pelo nome Conímbriga. Estou perante um locativo de origem céltica formado pelos termos **conninn** e **briga** que passo a examinar cada um de per si.

Os falantes celtas do grupo linguístico denominado de **goidélico** ou **gaélico**, actualmente falado pelos irlandeses, escoceses e habitantes da ilha de Man, nomeavam os juizes ou legisladores com a palavra **conn** cujo plural é **conninn**. (1) Estamos na presença de magistrados cujas funções consistiam em elaborar as leis ou códigos de conduta social, bem como o julgamento dos seus contraventores.

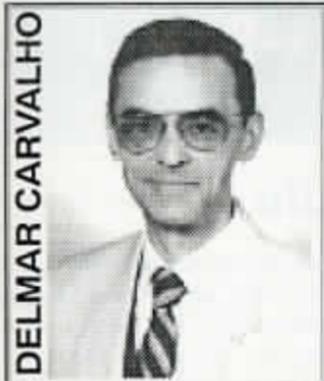
Um mosaico encontrado nas ruínas de Conímbriga tem como motivo ornamental um azemel conduzindo uma mula pela arreata, mula essa que transporta uma personagem de aspecto aristocrático. Perante ter nascido aqui a frase popular do "doutor da mula ruça". Destes juizes ou legisla-

dores celtas saíram os governadores administrativos e judiciais que os romanos designavam com a palavra **praetor**. Sempre sujeitos a acções retaliadoras dos incriminados, os **conninn** instalavam-se em locais protegidos por fortalezas, aquilo a que os romanos davam o nome de **praesidio**, o mesmo será dizer, "residência do praetor". Assim se chegou à expressão toponímica céltica de **Conninnbriga** em que o termo **briga** quer dizer "fortaleza". É para mim um dado adquirido de que foi do céltico **Conninnbriga** que os romanos derivaram o alatinado **Conímbriga**, obviamente significativo de "Fortaleza dos Cónios".

Com o aumento da população local de Conímbriga viram-se perante a necessidade de alargar o espaço habitado. Surge assim ao lado da área fortificada a aldeia de **Condeixa-a-Velha**, cujo nome **Condeixa** passo a investigar. O locativo **Condeixa** deixa-se examinar etimologicamente através do supracitado **conninn** e um termo de origem ibérica. Como se sabe, as falas ibéricas foram muito influenciadas pelo idioma **euscárico**, nome dado à língua do povo basco. Para nomear a **casa** o basco emprega a palavra **etxa** ou as suas variantes **exa**, **exe** e até mesmo **dexa** ou **dexe**, (2) como estes locativos bascos comprovam: **Etxaberri**, "casa nova", **Etxarte**, "casão", **Examendi**, "casa do monte", **Dexapare**, "casa do fidalgo", etc.

Num cronicão datado do ano de 1086 aparecem as grafias **Condexa** e **Condexe** da povoação conimbricense. Posso assim terminar o presente ensaio étimo-toponímico apontado para **Condeixa** uma origem celtibérica a que então correspondia a acepção de "Casas dos Cónios".

(1) Dwelly, Gaelic-English Dictionary;
(2) L. Michelena, Apellidos Vascos.



Quando circulávamos de barco pelo Estreito de Bósforo, Turquia, um dos pontos mais estratégicos da Terra que todo o mundo quer dominar, fâmas vendo de tudo um pouco, incluindo os navios de guerra com a bandeira turca nos mastros. Perguntámos para nós mesmos: Quando será que a Humanidade deixará de precisar destas armas terríveis? Porque é que este país tem um exército tão numeroso e tão equipado, ele que, como todo o mundo sabe faz parte da NATO? A quem é que tudo isto interessa? As respostas são fáceis, basta conhecer um pouco do mundo em que vivemos.

Sim, este mundo está cheio de "feudos", alguns com poderes tremendos, destruidores.

Para quê? Resposta também fácil... Porquê? Fácil responder...

No dia seguinte, e, quando passávamos na ponte, muito parecida com a de 25 de Abril, que liga a Europa à Ásia, outra pergunta veio ao nosso interior: quando será que realmente a Europa estará unida por uma ponte de fraterno amor? E este país, que tanto tem de belo, quando, tal como tantos outros, acabará com a pena de morte e outras atrocidades contra os direitos humanos? Obrigado, Bulgária, deste exemplo em 1998.

Este Médio Oriente continua um barril de pólvora, sentíamos e sentimos, mas não é só aqui. Porquê tantos ódios e guerras!?

Quando nos referimos a esta área, estamos focando a região que actualmente se considera e que abrange a Turquia, Síria, Israel, Jordânia, Líbano, Afeganistão, Irão, Iraque, Kuwait, Arábia Saudita, Emiratos Árabes Unidos, Iémen, e ainda o Egipto e Chipre.

ARMÉNIO SANTOS
MÓVEIS, COMPUTADORES, FAXS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES

EM COMPUTADORES.

SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS

E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

ALDEIA DA CRUZ

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TEL: 036 552266 OU 0931 641 531



**CAFÉ, PIZZARIA E
MINIMERCADO
MARIA DULCE
BARREIROS, LDA.**

Tel. 036 - 552670

Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos



anuncie n'
AOMARCA

MANUEL LOPES

REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI



TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STIHL.
ÓLEOS

Tel. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Bouviça - 3240 ANSIÃO



FUTEBOL

Nazarenos contra árbitros de Leiria

Leiria, 24 Mar (Lusa) - O Grupo Desportivo "Os Nazarenos" está descontente com os árbitros da Associação de Futebol de Leiria, tendo acusado quatro juizes de prejudicarem gravemente a equipa sénior.

Em conferência de imprensa, o clube, actualmente na 12/a posição da divisão de honra de Leiria, acusou os árbitros João Almeida, Carlos Amado, Carlos Frazão e Mário Leal de prejudicarem gravemente a equipa.

"Já perdemos 12 pontos devido a erros desses árbitros. Desde expulsões injustas, penalties inexistentes a golos mal anulados, tudo nos tem acontecido", disse Manuel Pires, presidente da comissão administrativa dos "Os Nazarenos".

Os responsáveis do clube dizem-se "revoltados e constantemente prejudicados" pelos árbitros, não só em seniores como também nos escalões jovens. "Tem sido um autêntico descalabro", lamenta Manuel Pires.

O presidente do clube garante que o clube "aguentou até onde pôde". "Demos o benefício da dúvida, mas agora temos consciência que as coisas estão feitas para nos prejudicar. Tantas coincidências não acontecem em lado nenhum", prosseguiu, acrescentando não haver explicações para a perseguição que diz ter o Nazarenos como alvo não há.

"Querem atirar-nos abaixo. Já me disseram que estamos a pagar a factura de há 20 anos, quando os árbitros tinham medo de vir à Nazaré. Mas o que é que esta equipa tem a ver com isso?", interroga-se Manuel Pires.

O dirigente garante que o seu clube "não vai desistir" de lutar pela permanência, embora admita: "deve estar tudo cozinhado".

João Albano, treinador da equipa, diz que "Os Nazarenos" não querem, "com esta tomada de posição, desculpar a posição que ocupa na classificação".

"Mas a verdade é que isso se deve exclusivamente a erros. Não somos parvos e sabemos que há qualquer coisa por trás disto", conclui o técnico.

Telecomunicações:

Anunciados novos números de telefone

Lisboa, 23 Mar (Lusa) - Um plano para novos números de telefones, que vão passar a ter nove algarismos, é hoje apresentado em Lisboa pelo Instituto das Comunicações de Portugal, numa cerimónia presidida pelo ministro do Equipamento, João Cravinho.

Os novos números de telefones começarão a funcionar a partir de 31 de Outubro, passando, nessa data, a dispor de nove dígitos.

Segundo o cenário aprovado, em todas as chamadas o número de dígitos é independente da zona do país para onde se telefona. Mesmo numa chamada Lisboa-Lisboa o indicativo será marcado.

O zero dos indicativos cai, dando origem a um número correspondente ao operador. Os assinantes da Portugal Telecom serão identificados pelo algarismo dois que antecederá o indicativo geográfico e o número de assinante.

As áreas geográficas mantêm-se, ficando um assinante da Portugal Telecom de Lisboa a ser identificado pelo 21, no Porto pelo 22, em Ponta Delgada pelo 296, no Funchal pelo 291 e assim sucessivamente.

No caso das chamadas móveis, o zero inicial e o três a seguir ao 9 caem, ficando a Telecel a ser identificada pelo 91, a TMN pelo 96 e a Optimus pelo 93.

Nos serviços não geográficos, os de audiotexto e as comunicações de dados serão identificados com o algarismo seis, as redes privadas com o sete e os números verdes e país directo com o oito. O 112, 117 e 118 mantêm-se inalterados.

KOSOVO

Cronologia do Conflito

1968 - Primeiras manifestações a favor da independência de albaneses do Kosovo, muitas detenções.

1974 - Revisão da Constituição da Jugoslávia declara o Kosovo como província autónoma integrada na Sérvia.

1980 - Morre o líder jugoslavo marechal Josip Broz Tito.

1981 - Albaneses ocupam as ruas com manifestações exigindo que o Kosovo seja declarado república, dezenas de feridos.

1989 - O presidente sérvio, Slobodan Milosevic, retira a autonomia ao Kosovo. Mais de 20 mortos durante os protestos.

1990 - Jugoslávia envia tropas para assegurar o controle. A Sérvia dissolve o governo do Kosovo.

1991 - Separatistas proclamam a república do Kosovo, que é reconhecida pela vizinha Albânia.

1992 - Desagrega-se a Jugoslávia, depois de meses de conturbação.

1992 - Ibrahim Rugova, que defende a transição pacífica para a independência, é eleito Presidente da República separatista.

1996 - O recém surgido Exército de Libertação do Kosovo reivindica a autoria de atentados contra alvos policiais.

1997-98 - Tensões entre kosovares e sérvios levam a combates fortes no Kosovo e recurso indiscriminado à força pela polícia e militares sérvios.

28 Fevereiro 1998 - Militantes albaneses do Kosovo matam dois policiais sérvios, Slobodan Milosevic.

Março - Dezenas de mortos numa acção da polícia sérvia contra albaneses suspeitos de separatismo.

Abril - 95% dos sérvios rejeita em referendo a mediação internacional. Decretadas sanções internacionais contra a Jugoslávia.

Mai - Milosevic e Rugova iniciam negociações pela primeira vez, mas a parte albanesa boicota futuros encontros.

Julho e Agosto - O Exército de Libertação do Kosovo (UCK) toma o controlo de 40% do Kosovo, antes de ser derrotado por uma ofensiva sérvia. Calcula-se que haja 300 mil deslocados pelos combates.

Setembro - Forças sérvias atacam no centro do Kosovo, enquanto são descobertos 22 cadáveres de vítimas de massacre. O Conselho de Segurança da ONU adopta uma resolução exigindo o cessar-fogo imediato e o início do diálogo político.

Outubro - Aliados da NATO autorizam ataques aéreos contra alvos militares sérvios (a Operação Força Determinada) e Milosevic concorda com a retirada de tropas e facilitar o regresso de dezenas de milhares de refugiados. Belgrado concorda com o envio de 2.000 observadores desarmados para verificar o acordo. Cerca de duas mil pessoas morreram até essa altura.

26 Novembro - Instalado formalmente o Centro de Coordenação e Verificação do Kosovo (CCVK), um quartel general multinacional da NATO em Kumanovo, Macedónia. Tem por missão ajudar à verificação do cumprimento dos eventuais acordos e das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

14 Outubro - A Força Naval Permanente da NATO no Mediterrâneo é temporariamente enviada para o Adriático, perante o agravamento da situação no Kosovo.

15 Outubro - Polícia sérvia mata 24 albaneses num raide a um suposto refúgio dos rebeldes. Aliados ocidentais colocam os beligerantes entre a hipótese de uma conferência de Paz ou sujeitos aos ataques aéreos.

Outubro/Dezembro - O enviado norte-americano Christopher Hill tenta negociar um acordo político. A violência alastra diariamente, deteriorando as tréguas precárias.

Dezembro - Tropas jugoslavas matam 36 guerrilheiros do UCK. Seis jovens sérvios são mortos num café. Combates no norte da província provocam pelo menos 15 mortos.

15 Janeiro 1999 - 45 kosovares são assassinados nos arredores de Racak, incentivando os esforços internacionais para um acordo de paz.

20 Janeiro - A NATO decide agravar o estado de prontidão das suas forças, de molde a poder actuar em 48 horas.

29 Janeiro - A NATO aumenta ainda o estado de prontidão, para garantir capacidade de resposta a todos os requisitos a apresentar pela comunidade internacional.

29 Janeiro - Polícia sérvia mata 24 albaneses num raide a um suposto refúgio dos rebeldes. Aliados ocidentais colocam os beligerantes entre a hipótese de uma conferência de Paz ou sujeitos aos ataques aéreos.

6-17 Fevereiro - Primeira e inconclusiva ronda de conversações entre kosovares e sérvios, em Rambouillet, França.

Fevereiro/Março - Forças jugoslavas "limpam" a região fronteiriça com a Macedónia, instalando-se nas zonas onde poderão entrar as forças da NATO para uma possível missão de manutenção de paz, e bombardeiam posições do UCK no Norte. Os guerrilheiros lançam duros ataques contra os sérvios.

18 Março - Kosovares assinam unilateralmente o plano de paz, prevendo ampla autonomia provisória e 28.000 militares da NATO para fiscalização da sua aplicação. A delegação sérvia recusa-se a assinar e as conversações são suspensas a 19 de Março.

20 Março - Observadores internacionais são retirados do Kosovo, enquanto as forças jugoslavas na província - avaliadas entre 30 a 40 mil efectivos - lançam ataques contra os rebeldes no norte e centro da região. Aviação e navios da NATO ficam prontos para eventuais bombardeamentos.

22 Março - O enviado especial dos Estados Unidos, Richard Holbrooke, visita Belgrado para advertir Milosevic dos ataques aéreos se não for assinado o acordo de paz. Milosevic recusa a presença de tropas da NATO na Jugoslávia.

23 Março - Holbrooke declara que as conversações falharam. A NATO autoriza os ataques aéreos. A Jugoslávia declara o estado de emergência pela primeira vez desde a II Guerra Mundial.

24 Março - Antes dos bombardeamentos aguardados, a polícia encerra a emissora independente de rádio B-92 e prende o seu director.

A COMARCA

a expressão da nossa terra

"O CONCURSO 99" A Comarca 99

APURADOS OS VENCEDORES

1º prémio - Um fim de semana na Madeira para 2 pessoas
JORGE CONCEIÇÃO VENTURA, residente em Massamá (assinante)

2º prémio - Uma antena parabólica com «kit» de ligação à TV Cabo
LUIS CARMO FERNANDES, residente na Tojeira, Pedrógão Grande (assinante)

3º prémio - 5 telemóveis
Arquitecto **PAULO PEDROSO**, residente em Pedrógão Grande (assinante)
Dr. **FERNANDO TEIXEIRA**, residente em Angra do Heroísmo (assinante)
EURICO C. R. PARDINHA, residente no Vilar, Castanheira de Pera (assinante)
JOSÉ SIMÕES CLARO, residente em Lisboa (assinante)
M. DULCE BARREIROS, LDA, com sede em Figueiró dos Vinhos (anunciante)

4º prémio - dois micro-ondas
MANUEL NUNES LOPES, residente em Lisboa (assinante)
ARISTIDES ALVES FERNANDES, residente em Carregal Cimeiro (assinante)

5º prémio - um televisor
ALDA ANJOS, residente em Vancouver, Canadá (assinante)

Presidente da Câmara reuniu com Comunicação Social Local

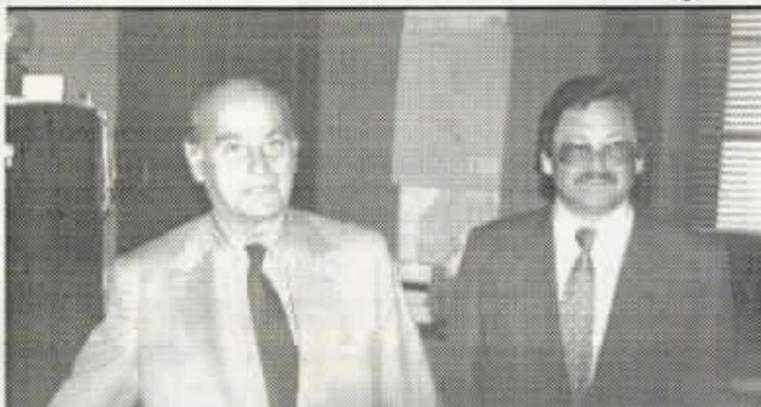
O Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, efectuou uma reunião de trabalho com os órgãos de Comunicação social local, com o propósito de lhes dar conta das candidaturas apresentadas pelo Município no ano de 1998 no âmbito do Programa Leader e de outros programas apresentados para comparticipação financeira.

Do primeiro programa destaca-se as instalações do Centro Hípico, do Centro Permanente de Artesanato, Projecto Animar Figueiró (gastronomia/exposições/artesanato/material promocional,) aquisição de stands para eventos culturais, restauro da Capela de S. Sebastião, Zona de Lazer em Cova da Eira - Foz de Alge. Todos estes projectos foram aprovados.

Relativamente a outros projectos aguardam deferimento o Casulo (Recuperação do Edifício) e a recuperação da Talha do Convento.

Foram aprovados os projectos da Praia Fluvial de Fragas S. Simão e a Recuperação do Ringue de Patinagem.

Em relação ao ano de 1999 refira-se o projecto de construção da Biblioteca Municipal



Na foto, o Presidente Fernando Manata, juntamente com o Professor José Hermano Saraiva que se encontra em Figueiró dos Vinhos a fazer o levantamento de elementos históricos sobre esta localidade e já algumas filmagens para o seu programa de televisão que passa aos Domingos à noite no canal 2 da RTP. Vamos pois poder ver em breve a beleza - desta feita a histórica - de Figueiró dos Vinhos na televisão pelas "mãos" do mais famoso Historiador português

em fase de adjudicação, o Concurso de Equipamento da sala de Espectáculos que se encontra em curso.

O programa PITER - Projecto Integrado Turístico Estruturante de Base Regional consagra a recuperação da estrada entre Enchecamas e Foz de Alge, que aguarda deferimento. O Parque de Campismo a edificar em Foz de Alge é outro dos investimentos em projecto para a candidatura 1999/2000.

A oportunidade serviu ainda para fazer uma resenha do que foi a actividade realizada na área cultural recreativa e desportiva no ano transacto, destacando-se algumas efemé-

rides como o Carnaval, Dia Mundial da Criança, Dia Mundial do Ambiente, Dia do Concelho, Feira de S. Pantaleão. Realizaram-se as feiras do Livro, do artesanato e a III Mostra Gastronómica.

No âmbito da Biblioteca destacou-se a Conferência/ Debate António Gedeão, Poeta, Professor e Cientista. Lançamento do Livro "Ofício Imperfeito" de Paulo Ramalho e a Vídeo Conferência "Leitura Pública para o Sec. XXI".

Na parte de Música refira-se que intervieram o Grupo de Cantares de Albeterium, festival do Acordeão, Concertos da Filarmónica Figueirense nas sedes de Freguesia, IV Festival de música infanto-juvenil das escolas de Figueiró dos Vinhos, Rancho de Almofala - Festa da Música, Orquestra Musical da escola Preparatória - Festa da Música, Orquestra Juvenil Heróis da Música em Coimbra - Festa da Música. Coro Nacional de Pequenos Cantores de Andorra e o Grupo de Cantares Ex-Libris.

Houve ainda iniciativas no âmbito do Teatro, Exposições, Desporto.

Em 1999 no âmbito da Biblioteca destaca-se Sessão de Poesia Poemas de Amor e Abandono (já realizado).

No âmbito da Música destaca-se o Espectáculo com Grupo de Cantares da Filar-

mónica Avelarense e Grupo de Guitarras que teve lugar no Salão da Filarmónica.

No corrente ano as exposições a realizar estão já agendadas.

- Reinventar a Natureza da Pintora Lucília Nobre - Março

- Temática sobre o Dia Mundial da Floresta

- Poema "Um lugar de Liberdade" - Abril/Maio

- A Liberdade na arte do Artesão - Abril/Maio

- O 25 de Abril em fotografia - Abril/Maio

- Pintura por alturas das Festas do Concelho

- Exposição fotográfica patrocinada pela Agência Lusa sobre os aspectos mais relevantes de âmbito nacional e internacional nos últimos 25 anos (realizada esta semana).

No campo da Música está previsto para 1999

- Concerto de Filarmónicas - Grupo de Cavaquinhos e Cantares de Lourosa

- Festas do Concelho

- Festas de S. Pantaleão

- Encontro de Emigrantes (uma iniciativa em que a autarquia aposta particularmente, estando previsto para a segunda quinzena de Agosto)

- Festival da Juventude

Um dos pontos mais altos do corrente ano será a realização do Concurso Figueiró Mais Florido tendo Fernando Manata solicitado a colaboração da Comunicação Social Local para a Divulgação desta iniciativa e do regulamento que lhe servirá de suporte, indicando estes meios de comunicação um seu representante para integrar o júri de avaliação.

A Autarquia atribuirá ainda um prémio para a melhor reportagem sobre o concelho de Figueiró dos Vinhos.

Foi ainda apresentado o Regulamento dos V Jogos Florais das escolas de Figueiró dos Vinhos

Carlos Santos



A
V o z
d a
I g r e j a
por Padre Carlos

A PÁSCOA DO SENHOR A PÁSCOA DO CRISTÃO

A festa da Páscoa é, por excelência, a Festa que a Igreja vive com um fervor especial, porque nela celebramos o ponto culminante da nossa Fé: a Ressurreição de Jesus Cristo.

É tão grande e significativa que não se limita a um dia. Tem início na Vigília, marca intensamente o Domingo e prolonga-se durante cinquenta dias: o Tempo Pascal. E ao longo do ano, tornamos a revivê-la, cada semana, no Dia do Senhor.

Celebrar a Páscoa de Jesus é também celebrar a nossa Páscoa. Como Cristo passou da morte à Vida, os cristãos são chamados a "passar" do pecado à graça, da imperfeição à perfeição. Esta participação do Mistério Pascal verifica-se, de modo mais vivo, no Baptismo dos catecúmenos. Por isso se diz que a Vigília Pascal tenha sido, desde sempre, o momento escolhido para a celebração deste sacramento.

Somos convidados a caminhar numa vida nova, isto é, para uns acabar com atitudes egoístas, abrir-se a Deus e aos irmãos, cortar com hábitos escravizantes, trabalhar seriamente... Para outros, talvez seja encarar a vida com entusiasmo e optimismo vencendo uma certa apatia resultante do cansaço ou das desilusões. Para todos, "caminhar numa vida nova" será sempre um apelo a não parar, a não olhar para trás, a não desistir no esforço e na generosidade, a inventar ocasiões de fazer o bem, a construir corajosamente o mundo melhor, nos pequenos gestos de cada dia.

Celebrar a Páscoa do Cristo com estas disposições, dá à nossa alegria um tom de sinceridade tal, que transforma a Festa de Jesus na nossa própria festa.

Nascimento



MIGUEL ALEXANDRE TAIA FERNANDES

Nasceu em Lisboa, no Hospital Particular, no passado dia 13 de Dezembro de 1998, o Miguel Alexandre Taia Fernandes, filho dos nossos colaboradores, Helena do Carmo Coelho Taia Fernandes e de Carlos Fernandes.

O Miguel, que deu sinal de si a plenos pulmões, é um vigoroso e simpático rapaz, com um sorriso sempre pronto quando algum elemento feminino lhe dá alguma atenção. Deixa por isso adivinhar que será um futuro respeitador das quotas.

Desejamos aos pais e ao Miguel as maiores venturas, numa calorosa e intensa vida familiar.



AGRADECIMENTO

Jeremias Pereira Cesário

AZEITÃO

Agradece reconhecidamente a todas as pessoas que carinhosamente o foram visitar ao Hospital de Avelar, onde esteve internado, em especial a todas as pessoas do Coentral Pequeno e Coentral Grande

Bem Hajam



FLORISTA

Vila Flor

LÚCIA C. FIDALGO

R. Luís Quaresma Val do Rio, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telémovel: 0636 470150/2325659
Telefone: 026 553278/552306 (Resid.)

Filial:
3280 Castanheira de Pera
Tel. 036 432316

Aberto todos os dias com Almoços

Jantares e Petiscos * Pratos Caseiros*



CAFÉ RESTAURANTE

SNACK BAR 2000

Aldeia Ana de Aviz
036/552674 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AOMARCA

a expressão
da nossa
terra

CLASSIFICADOS

anuncie já!



036 - 553669

TRESPASSES

**TRESPASSA-SE
LOJA NO CENTRO
COMERCIAL**

 em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis
- espaço da ex loja dos 300)

Contacto telemóvel 0931 4796698

**TRESPASSA-SE
CAFÉ PASTELARIA
"ARCO - ÍRIS"**

 em Figueiró dos Vinhos (junto à Escola Secundária)
EXCELENTE CLIENTELA

Contacto telefone Past.: 036 551717 - Res.: 036 553688

**TRESPASSA-SE
CAFÉ CENTRAL**

 em Figueiró dos Vinhos (junto à Praça de Taxis)
BOA CLIENTELA

 Contacto telefone 036 551781
telemóvel 0931 4172280
OU REDACÇÃO DESTE JORNAL

DIVERSOS

COMPRA-SE
EM PEDRÓGÃO GRANDE

 CASA ANTIGA COM OU SEM
QUINTAL

PRONTO PAGAMENTO

CONTACTO: TEL. 01 8880908

Férias
ALBUFEIRA
Aluga-se para férias

 Quartos - Apartamentos - Vivendas -
Moradias

Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

**NO CENTRO DE
FIGUEIRÓ DOS
VINHOS**
**Cedo Espaço Comercial no
Centro de Figueiró
- P/a qualquer ramo -
- Estacionamento Privativo -**

Contactos: Tel. 0933 - 4583030

VENDE-SE

VENDE-SE

 LOJA com cerca de 120m2 de área 2 200
m2 de logradouro
JUNTO AO MERCADO MUNICIPAL E RODOVIÁRIA
NACIONAL DE PEDRÓGÃO GRANDE
INFORMAÇÕES: 0931 4712093 ou
0931 7813242

 Empresa Interfia, Lda.
em Pedrógão Grande
necessita com
experiência de:
- Motorista (pesados)
- Operador Máquina
Fiação
- Mecânico
- Polivalente
Telefone (036) 488972

 Cavaleiro, com
situação económica
e social estabilizada,
deseja conhecer
senhora com idade
compreendida entre
os 30 e 45 anos
Telemóvel: 0931
9822897

**VENDE-SE
ou arrenda-se
em Castanheira de Pera**

 Casa de Habitação com lojas, quintal com
oliveiras e videiras
CONTACTO: (036) 434642 / (036) 432021 ou 0931 535079

**VENDE-SE
em Castanheira de Pera**

 Casa de Habitação com quintal com oliveiras e
poço
CONTACTO: (036) 434642 / (036) 432021 ou 0931 535079

VENDE-SE

EM :

 OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA COM 2 PISOS / BASTANTE TERRENO
CONTACTO: TEL. 01 4311296

VENDE-SE

EM :

 OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA DE HABITAÇÃO
CONTACTO: 0931 - 9569470

VENDE-SE

 CASA EM PEDRA
com água e luz e BASTANTE TERRENO
em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: José Figueiras TEL. 036 553258

ALUGA-SE

na Vila de Figueiró dos Vinhos

 2 Lojas para fins comerciais, escritórios e outros: 1
c/ 30m2 e outra com 50m2
- sem trespasse -
Contacto: Tel. 036 - 552306 ou 036 553278

VENDE-SE

VENDEM-SE

 Cinco moradias, uma delas excepcional e
duas lojas na Vila de Figueiró dos Vinhos

 INFORMA: António Lopes dos Santos
TEL. 036 552633/552131

VENDE-SE

 APARTAMENTO T1 MOBILADO
NO CENTRO DA VILA DE CASTANHEIRA DE
PERA

CONTACTO: TEL. 036 432044 ou TELEM. 0936 2405824

VENDE-SE

 HABITAÇÃO T4
NO CENTRO DA VILA DE PEDRÓGÃO GRANDE

 CONTACTO: TEL. 036 487262 ou
TELEM. 0936 2913523 ou 0931 9038553

VENDE-SE

 EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(Junto ao jornal "A Comarca")
CASA ANTIGA
INFORMAÇÕES pelo tel. 036 553669
ou telemóvel 0933 4583030

EMPREGO

FAÇA EM SUA CASA

 Gosta de tricot à máquina e não sabe trabalhar?
Damos-lhe a possibilidade de aprender, para
posteriormente confeccionar em sua casa.
Formação gratuita na compra da máquina de tricotar
com facilidades de pagamento.
Garantimos-lhe trabalho todo o ano através de contrato
fixo, ao finalizar o curso.
Fornecemos a lã e pagamos à peça entre 1.800\$00 a
4.800\$00.
Inerções limitadas.
Marque entrevista. Empresa F. Silva, confecção em
tricot agora em Figueiró dos Vinhos (Castanheira de
Figueiró) - Telefone: 036/ 55 16 86

**Necessitamos
Funcionários para cozinha
- oferece-se alojamento -
Contactar Sr. Rato**

Telefone 044 551549

 Vende-se Telemóvel com cartão Vitamina T
Excelente Preço - Excelente Oportunidade
Informa 036 553669



CANTINHO DA ESQUERDA



Kalidás Barreto

A Teimosia de ser habitante aqui

Eu ouço muita gente a dizer que as terras da comarca são muito bonitas, que a natureza foi pródiga, que temos serras lindas, que há bom ar, boa água e silêncio, também boa gente.

É, sem sombra de dúvidas, um facto: tanto o ambiente como as pessoas.

Só que este ambiente precisa de ser "oferecido" em termos turísticos adequados o que quer dizer que tem de ser um projecto sério, sustentado e rentável para beneficiar as pessoas.

Sem "chicos espertos" nem bairrismos do século XIX, mas com municipalismo do século XXI. O que desde logo quer unidade de esforços e de acção em prol do bem comum!

Não podemos perder mais tempo! Hoje ainda temos nos três concelhos, 15.000 pessoas que teimam em viver e alguns até teimam em investir!

É preciso não perder esta teimosia, este salutar desejo de ficar por cá, dando informação e meios de apoio que existem.

Enquanto a juventude não sai e a comarca não se transforma num lar de idosos.

Há que premiar a teimosia de ser habitante da comarca!

Reflexão

Mais uma vez a guerra saiu à rua sem se importar com o Direito Internacional.

Eu fico confuso como há Estados de Direito que sistematicamente violam o Direito Internacional com toda a impunidade. Mas afinal em que mundo vivemos? Já não existem vias diplomáticas?

Dir-me-ão que o que se passa no Kosovo é grave; sem dúvida! Mas o que se passa no resto do mundo em matéria de Direitos Humanos também não o é?

E isto justifica bombardeamentos sem lei, unilateralmente, por mais ditadores que sejam os chefes desses países?

Acaso foi assim no Chile de Pinochet ou na Indonésia? E isto para citar só dois casos sem olhar a lugar ou tempo!

A lei da bomba é que vai vigorar? Em nome de quê?

Até quando?

"Se conseguirmos resistir às paixões, isso depende mais da fraqueza das paixões do que da nossa própria força"
EDELAROCHEFOUCAULD

KOSOVO

Relação das Forças em Presença

Bruxelas, 24 Mar (Lusa) - Dada a situação de ruptura nas negociações entre Belgrado e a comunidade internacional sobre o Kosovo, a NATO está pronta a actuar na Jugoslávia, contra cujas posições militares prepara um ataque iminente.

O plano de ataque da NATO, que pode ser posto em marcha a qualquer momento - visto que o presidente jugoslavo, Slobodan Milosevic, se recusou a aceitar o plano de paz para o Kosovo, já assinado pela parte kosovar - é composto por duas fases:

Primeiro, lançamento de mísseis a partir de navios no Mar Adriático visando neutralizar a defesa anti-aérea jugoslava. Em segundo lugar, ataques aéreos contra objectivos determinados.

**Relação das Forças:
ALIANÇA ATLÁNTICA**

Aviação: Os países da NATO dispõem na região de mais de 400 aviões de combate, bombardeiros, aviões de apoio e de reabastecimento em voo.

Só os Estados Unidos têm preparados 257 aparelhos, entre os quais 12 aviões F-117 "invisíveis" aos radares e sete superbombardeiros B-52, destacados na Grã-Bretanha e munidos de equipamentos para lançar mísseis.

Os F-117, destacados em Aviano (Itália), poderão ser os responsáveis por atacar os "bunkers" ou fortes das forças jugoslavas e seus arsenais.

Sob o comando do general norte-americano Wesley Clark, comandante-em-chefe das forças aliadas na Europa, ficam os aviões F-15 e F-16 que os Estados Unidos mantem nas bases aéreas de Aviano e Cervia

(Itália) assim como os EA-6B "Prowler".

O recente envio do porta-aviões "Enterprise" para a zona do Golfo Pérsico deixou as forças da NATO sem aviação de combate embarcada.

Os restantes aviões da NATO que se encontram na zona pertencem a outros países aliados como a Espanha, que contribuiu com seis aparelhos: quatro F-18, um avião cisterna e outro de transporte.

Portugal enviou três F-16, a França 40 aviões incluindo oito caças Mirage 2000 C e quatro 2000 D, a Alemanha aviões de combate Tornado-ECR, especializados na localização e destruição das defesas anti-aéreas, e a Grã-Bretanha caças-bombardeiros.

Estão ainda presentes aparelhos da Holanda, Bélgica, Dinamarca, Itália, Turquia, Noruega e Canadá. Nenhum dos três novos aliados, a Hungria, a Polónia e a República Checa, participa nesta operação.

Marinha: É composta fundamentalmente pela VI Esquadra dos Estados Unidos, destacada no Mediterrâneo, e a Força Naval Permanente da NATO no Mediterrâneo (STANAVFORMED).

Os Estados Unidos têm em águas do Mediterrâneo, próximas da zona, cinco navios lança-mísseis: o cruzador "Philippine Sea", os contratropedeiros "Gonzales" e "Nicholson" e os submarinos de ataque "Norfolk" e "Miami".

Estes vasos de guerra são acompanhados pelo navio de abastecimento "Detroit" e o contratropedeiro "La Salle", que comanda a VI Esquadra.

O contratropedeiro lança-mísseis "Thorn" é o navio insignia da STANAVFORMED, que inclui sete contratropedeiros e fragatas da Alemanha, Grécia, Turquia, Holanda, Reino Unido e Itália.

Também se encontra na zona o navio norte-americano de assalto anfíbio "Nassau", que transporta a 24ª Unidade Expedicionária de Fuzileiros, com cerca de 2.200 "marines", cinco aviões de descolagem vertical "Harrier" e 20 helicópteros.

Na Macedónia, embora não esteja prevista a sua intervenção contra os sérvios, encontram-se 10.000 efectivos da NATO, contingente avançado da Força de

Paz (KFOR) que a NATO previa enviar para o Kosovo para verificar o cumprimento do acordo.

Na Bósnia, a Força de Estabilização da NATO (SFOR) conta com cerca de 30.000 efectivos.

JUGOSLÁVIA

Exército: O Exército Jugoslavo dispõe, segundo fontes ocidentais, de 90.000 soldados de infantaria apoiados por cerca de 1.300 carros de combate e veículos blindados.

A defesa anti-aérea jugoslava integra 168 metralhadoras e 109 mísseis SAM. Os sérvios, além de mais de 600 canhões de artilharia, dispõem de oito baterias de mísseis terra-ar em oito locais diferentes, incluindo pelo menos uma centena de mísseis terra-ar SAM - SA6, SA3 e SA2) com alcance até 16 quilómetros e modernizados no ano passado.

Força aérea: É integrada por cerca de 370 aviões, tanto de combate como de apoio e 44 helicópteros. Segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS) de Londres, a Jugoslávia dispõe de 79 MiG (47 MiG21F, 17 MiG21U e 15 MiG29).

Marinha: Este é o ponto mais fraco das forças jugoslavas, pois só integra quatro fragatas e quatro submarinos.

CEARTE

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ARTESANATO
POLO DE FORMAÇÃO DE SEMIDE

**APICULTURA -
PRODUÇÃO**

Com o objectivo de dotar os apicultores de conhecimentos técnicos que lhe permitam melhorar e modernizar os processos de tratamento dos apiários, da sanidade apícola, da extracção e conservação do mel por forma a cumprir os requisitos da certificação.

Local de Realização: Figueiró dos Vinhos
Início (data previsível): 12 de Abril de 1999
Duração total: 60 horas - (40 h teóricas e 20 h práticas)
Horário: 3 dias/2 dias por semana x 3 h de formação teórica (pós-laboral)
4 Sábados x 5 h de formação prática

Em colaboração com:
PINHAIS DO ZEZE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Inscrições e informações:
CEARTE - POLO DE FORMAÇÃO DE SEMIDE
TEL. 039 540140 - FAX 039 542097
PINHAIS DO ZEZE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
TEL. 036 553781

e agora!



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



é neste ambiente que poderá conviver no Bar do Jardim